



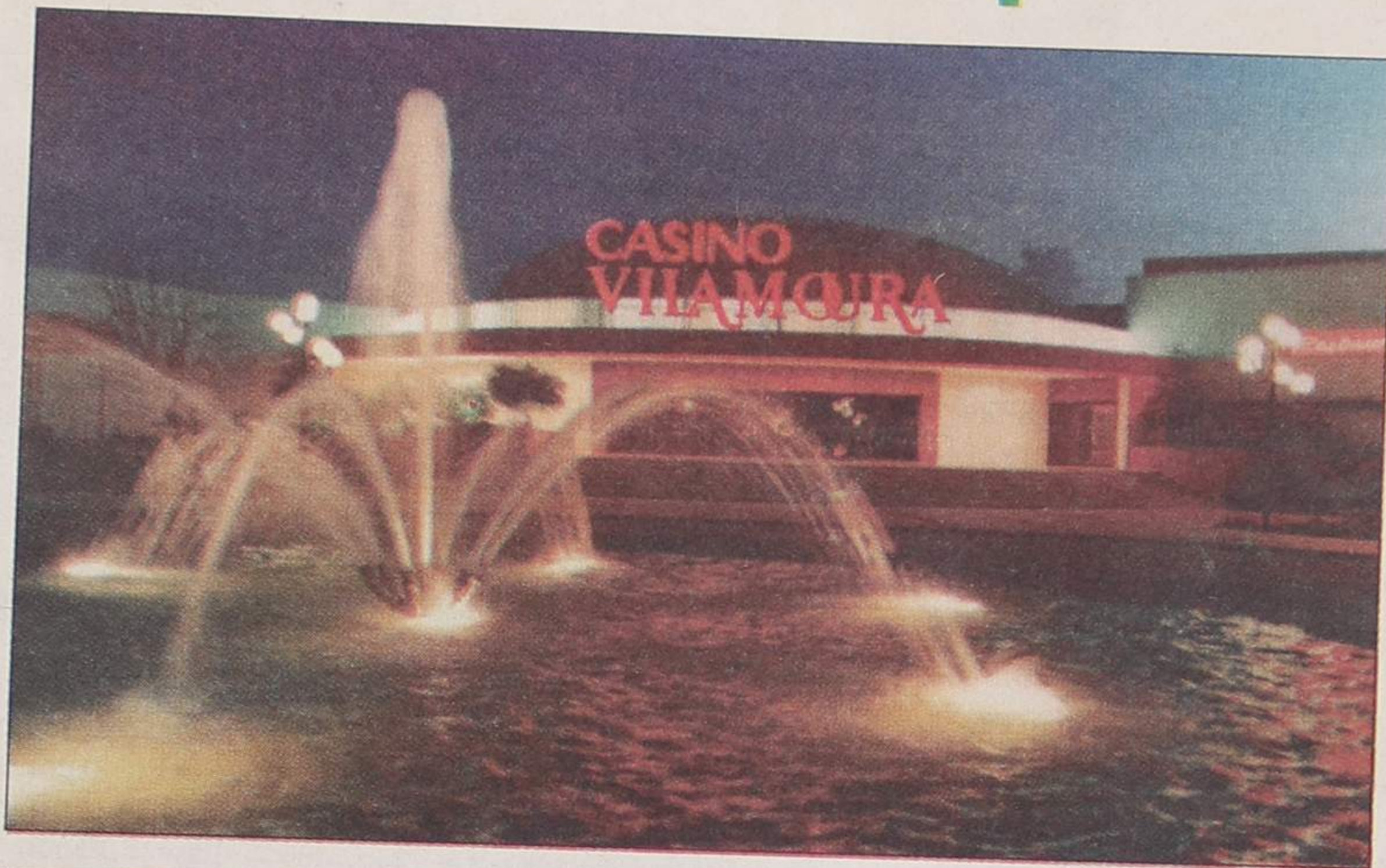
Feira da "revenda" com os dias contados?

Pág. 11

Sob a égide da Solverde

Casino Vilamoura "abriu" com gala especial

Presença
do secretário
de Estado
do Turismo



Centrais

Danças
russas
e a voz de
Pinto Basto
na festa
inaugural

Espinho no pelotão da frente dos concelhos mais ricos

Estatutos da ADATE
na Assembleia Municipal

Não deu a letra com a careta

Os palradores

"Aparecem no período de antes da ordem do dia, propostas que se resolveriam em muito menos tempo que nós levamos aqui a invocá-las: chegariam segundos, e consomem-se milhares deles, a modos que o que interessa é "deixar correr o marfim" para que a "coisa" dê, ao menos, para 5 ou 6 reuniões."

(De uma crónica de José Sampaio na página 3)

"DE" no Rio de Janeiro com Manuel Proença

Também no Brasil

Presidente da Câmara junta-se a Maia e Brenha

Carnaval
das crianças
é no sábado...
...e o de Idanha
é no dia 18

No Sp. Espinho

"Viveiro"
do futebol
custa 18 mil contos

Assinatura

DEFESA DE ESPINHO

Economize
200\$00

Assinatura anual de
«Defesa de Espinho» para o ano de
1996

• Paga nos nossos
escritórios até ao fim
de Fevereiro próximo,
2.500\$00.

• Cobrada pelos nos-
sos serviços a partir
de Março, 2.700\$00.

O Preço de assina-
tura é igual para todo
o mundo

Preço Avulso
110\$00

Estatutos da ADATE na Assembleia Municipal

Não deu a letra com

“Não está em causa a aprovação dos estatutos mas a autorização

para a Câmara integrar a Associação”

- “avisou” Rolando de Sousa quando a Assembleia começava de abordar o assunto

E foi então que se começou a perceber que não dava “a letra com a careta” e não foi por causa dos estatutos da ADATE (Associação de Desenvolvimento e Apoio Tecnológico de Espinho), propriamente ditos, que esses não estavam directamente em causa na reunião da Assembleia Municipal ocorrida na quarta feira da semana passada, 31 de Janeiro.

Por um lado a proposta da Câmara - e era sobre ela que os deputados haveriam de deliberar, -solicitava à Assembleia que aprovasse os estatutos com vista à criação da ADATE, considerando a importância das acções desenvolvidas pelo grupo “Mar Português” e consciente de que a sua actividade futura será tanto mais profíqua, quanto mais se conseguir o envolvimento no projecto, de entidades e instituições do município e indústria, proposta essa que já o executivo aprovava por unanimidade em 5 de Dezembro passado; por outro, o ponto nº5 da ordem de trabalhos da sessão que decorre, rezava textualmente: **Deliberar sobre a criação da Associação de Desenvolvimento e Apoio Tecnológico de Espinho.** Mas o que estava em causa e era preciso, era decidir - como foi explicitado pelo vereador Rolando de Sousa - se o plenário autorizava ou não a Câmara Municipal de Espinho associar-se à ADATE, tornando-se, assim o seu primeiro associado fundador.

Como a proposta formal da Câmara não condizia nem com a redacção do 5º ponto da ordem de trabalhos e muito me-

nos com o que o executivo pretendia que se votasse, entenderam os deputados municipais que a proposta deveria regressar à procedência e voltar noutra sessão quando estiver correctamente formulada.

Foi o deputado da CDU, Jorge Carvalho quem levantou o “gato”, quando começou por anunciar à Assembleia que este órgão não tinha competência para aprovar estatutos ou criar uma associação. E já que estava com os estatutos na mão, aproveitou para tecer algumas considerações sobre os ditos:

- De que vai viver esta Associação - perguntou - se de jóia um associado paga 100 contos e de quota 10 contos anuais? Oxalá que depois a “coisa” não venha a cair sobre a Câmara...

Guy Viseu, que acabaria por concordar que não poderia haver votação, postas as coisas daquela maneira, mesmo assim, não deixou de considerar importante a criação da Associação, cujos objectivos considerou interessantes e de louvar, nomeadamente o apoio, promoção e a colaboração tecnológica com empresas industriais, comerciais e turísticas.

Ainda houve quem sugerisse a alteração da ordem de trabalhos para que o assunto fosse discutido e votado em termos de autorizar a Câmara a integrar a Associação e houve logo quem se propusesse elaborar essa alteração. Mas aí, falaram mais alto os deputados da CDU.

Saudade Teixeira Lopes: - Nós já avisámos, solenemente, que não voltaríamos a permitir alterações à ordem de tra-

balhos. Mais cuidado devia haver na elaboração das propostas e na preparação da OT.

Jorge Carvalho: - Nós não podemos corrigir uma deliberação camarária que está em acta e votar aquilo que não nos foi pedido.

E o assunto ficou encerrado; terá mesmo que vir a outra sessão mas com uma formulação mais exacta.

Outros assuntos foram, ainda discutidos e votados nesta reunião como foi o caso da proposta da Câmara, melhorada por uma Comissão da Assembleia sobre o Programa de Concurso e Caderno de Encar-

A dúvida foi ultrapassada com algumas explicações e a proposta da Câmara “passou” com 21 votos a favor e uma abstenção, de Luis Montenegro, do PSD.

No período da antes da ordem do dia foram arrumados os dois últimos documentos, duas recomendações, uma do PP e outra do PSD, como veremos a seguir.

Plano Director para as Águas Pluviais

No documento apresentado por Correia de Araújo em nome do Partido Popular, aquele de-

nagem das águas pluviais, Correia de Araújo trouxe à colação situações anómalas que se vão verificando pontualmente quer a nível do saneamento quer do abastecimento de água como seria, ao nível do primeiro, um caso num bairro da Quinta de Anta, onde o saneamento parece estar feito ao contrário.

Ainda em relação às águas pluviais acrescentaria o deputado popular que o problema não seria essencialmente técnico mas político, pois que - segundo ele - assegurar uma maior operacionalidade de captação e remover o “assoreamento” dos colectores pas-

Maiores; mas uma intervenção mais de fundo em toda a rede não é possível por agora. Terá de aguardar subsídios que a Câmara não está preparada.

Apeadeiro de Silvalde

Veio do PSD a recomendação sobre o apeadeiro de Silvalde, que se encontra num estado de total degradação, não servindo de forma alguma para o fim a que se destina.

Os social-democratas imputavam à CP a obrigação de manter em bom estado de conservação os abrigos instalados em apeadeiros e, não o fazendo caberá à Câmara diligenciar para que isso aconteça.

Isso reconheceram os proponentes da recomendação, secundados pela Assembleia que acabou por a aprovar nos seguintes termos:

- (...) Que a Câmara faça todas as diligências necessárias junto da administração da CP, no sentido de esta proceder rapidamente à reparação do dito apeadeiro, por forma a que este, efectivamente, passe a abrigar todos os que o procuram e nele aguardam a chegada das composições que ali para.

Não foi nada “pacífica” a discussão da recomendação supra, que muita política foi envolvida no assunto; uns, porque a recomendação era demasiado limitada, que muitos mais casos haverá ao longo da linha do Norte no seu percurso no nosso concelho, outros, como Jorge Carvalho entendiam que o documento estava bem feito por se referir a um aspecto concreto assim é que se deviam pôr as coisas, que se outros casos houvesse, que fossem como aquele apontados.

Falou-se, falou-se muito mais por isto mais por aquilo ao longo de mais de 45 minutos e Guy Viseu assinalou esse facto interrogando-se se não seria porque as pessoas gos-



gos relativos ao Complexo de Ténis de que falámos na última edição.

Um ponto dos “cadernos” ainda foi objecto de alguma discussão: **Reversão - No final da exploração, reverterão para a Câmara Municipal de Espinho todos os bens do concessionário, directamente afectos à exploração.**

Entenderam alguns deputados que esta cláusula poderia ser inibidora, isto é, desinteressar do concurso alguns pretendentes, que a designação de bens afectos à exploração não estava suficientemente explicitada.

putado propunha à Assembleia que recomendasse à Câmara que promova, com a necessária urgência, a implementação dum Plano Director para uma rede de drenagem de águas pluviais adequada às necessidades vigentes e, simultaneamente, proceda com a regularidade desejável à manutenção e conservação da rede de saneamento e abastecimento de água, e o “plenário” não teve dificuldade em aceitar os argumentos daquele deputado, que definia a actual rede de anquilosada, ultrapassada e exígua.

Além do problema da dre-

sa mais pela vontade de o fazer do que pela questão de meios.

A questão do Plano pretendido, parece já não ser questão, que o disse Rolando de Sousa:

- Já temos pronto o Plano Director para as águas pluviais, mas é evidente que, de momento, nos importa resolver os problemas mais graves como seja o caso da Avenida 24.

E acrescentou:

- Com a construção da Avenida 32 o problema das águas que vêm de cima fica resolvido desviando-as para a ribeira de Silvalde quer para ao rio

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

ESMORIZ

Dr.ª Carla Santiago e Dr. Luís Matos
CLINICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Cirurgia - Odontopediatria - Dentisteria - Prótese
Prótese fixa - Endodontia - Paradontologia

Av.ª da Praia — Edifício Panorama, 205 - Sala P
(em frente ao cinema) — 3885 Esmoriz

2.ª a 6.ª e Sáb. manhã — Convenções: ADSE; C.G.D.;
Telefone, 056-755400

a careta

tam de se ouvir.

Não houve ninguém do público que quisesse utilizar o seu direito de intervenção e o presidente da Assembleia mar-

cou o fim dos trabalhos desta sessão que como todos se recordam, teve início antes do Natal, para amanhã, 6.ª feira, havendo um único ponto a dis-

cutir e que será o de apreciar e, possivelmente, votar as conclusões do "inquérito parlamentar" ao "caso" do posto de abastecimentos na Avenida 24.

ADATE (génese e futuro) fica sediada na Vila Manuela

Para a maioria do público é, praticamente desconhecida a existência de um grupo de trabalho, sediado na Vila Manuela e do que vem fazendo. A "visibilidade" é pouca ou muito reduzida, e com esta constatação não queremos diminuir em nada os seus méritos e a sua obra.

Conhecemos dela o que foi avançado pela Câmara como argumento da sua proposta e de que falamos noutra local. E é o seguinte:

O grupo de trabalho "Mar Português", liderado pelo prof. dr. Armando Jorge Oliveira vem desenvolvendo, com o patrocínio desta Câmara a sua actividade, tendo como objectivo fundamental, a criação de um centro de investigação e formação em novas tecnologias de informação e comunicações em Espinho a ser institucionalizado de colaboração com diversas entidades.

Essa actividade teve início com o programa multimédia sobre os Descobrimen-

tos Portugueses, apresentada na Exposição Universal de Sevilha/92, manteve-se através do projecto Minerva, na utilização de meios informáticos nas escolas do concelho e no envolvimento em outras actividades como a "Semana dos Média na Escola", publicações escolares, visitas de estudo e cursos de jornalismo.

Em termos concelhios, o grupo de trabalho tem colaborado em actividades fora do âmbito escolar tais como apoio a vários departamentos da Câmara e à Cooperativa Nascente na realização do Cinanima, produção de documentos gráficos como boletins Municipais, catálogos, etc.

O grupo realizou, também, um produto multimédia sobre o Infante D. Henrique em colaboração com a Universidade do Porto.

A parte mais importante do trabalho desenvolvido no Centro tem-se centrado na actividade de investigação

desenvolvida, nomeadamente num projecto do programa comunitário COMETT, intitulado PHONOS, sobre a prevenção, tratamento e reabilitação no processo de desenvolvimento da linguagem e comunicação oral, num outro projecto do programa comunitário IMPACT 2, intitulado ECIMATIS sobre a apresentação e consulta interactiva de regiões turísticas (e cujo protótipo foi seleccionado para estar presente no Pavilhão da Comunidade Europeia, quer no Milia de Cannes, quer no Forum-Telecom de Lisboa.

Outra área em que o grupo tem investido refere-se à formação com destaque para o apoio dado à formação nacional dos professores do 12.º grupo do ensino secundário no âmbito do programa FOCO, sobre educação tecnológica e a participação na elaboração do currículo da disciplina de Tecnologias da Comunicação do 12.º ano.

São seis os objectivos estatutários

Noutro local caracterizámos - nos termos, oficialmente fornecidos pela Câmara - o grupo de trabalho "Mar Português" que pode ser considerada a génese da ADATE.

A proposta da Câmara que pretendia a aprovação dos estatutos vinha acompanhada de uma proposta dos mesmos e por aí já podemos conhecer o que pretende ser a Associação de Desenvolvimento e Apoio Tecnológico de Espinho.

A definição da ADATE está contida no art.º um: *É uma associação portuguesa que há-de existir por tempo indeterminado e sem fins lucrativos.*

São seis os seus objectivos estatutários:

- Promover actividades e

relações tecnológicas com vista ao desenvolvimento económico, social, cultural e turístico do concelho de Espinho; promover a formação profissional avançada no âmbito das novas tecnologias da comunicação, inicial ou contínua, especialmente no concelho de Espinho; apoiar a actividade e realizações de associações e entidades do concelho de Espinho, públicas ou privadas, em particular das que se dedicam ao apoio humanitário, social, desportivo, cultural e educativo à população do concelho; apoiar e promover a colaboração tecnológica com empresas industriais, comerciais e turísticas do concelho; estimular a execução de estu-

dos e projectos de desenvolvimento em que participem os seus sócios e sejam considerados de interesse social, tecnológico ou cultural.

Para atingir os seus objectivos a ADATE propõe-se promover, nomeadamente, as seguintes acções:

- Incentivar e apoiar o ensino interactivo apoiado por computadores nos estabelecimentos de ensino público e privados do concelho de Espinho; realizar cursos de formação educativa e profissional, em especial para professores e jovens do concelho de Espinho; editar publicações que sejam consideradas necessárias para a divulgação da sua actividade; colaborar com os

Os palradores (*Palmam qui meruit ferat*)



Por José Sampaio

Do meu livro de memórias - não um mas muitos cujas páginas se vão esborroando - reli, em recordação alguns versos de um pequeno poemeto intitulado "Vozes dos animais" e que começava, mais ou menos, assim:

Palram pega e papagaio/ e cacareja a galinha./ Os ternos pombos arrullham./ geme a rola inocentinha.

Depois vinham as vozes de alguns animais, mais ou menos da "Arca" e de outros que se lá entraram, ninguém sabe como saíram e terminava assim:

A fala foi dada ao homem./ rei de todos os animais./ Nos versos acima lidos(?) se encontram em pobre rima./ as vozes dos principais.

Pretender-se, como alguns - que não nomeamos por motivos óbvios, claro - que a Assembleia Municipal não é mais do que uma câmara de palradores, é uma exorbitância ou uma contumácia intencional. Mas às vezes parece.

E se não acreditássemos, piamente, namulher de César, até nem nos custava muito alinhar pela conclusão simples de que no nosso deliberativo municipal há mistérios insondáveis.

Por exemplo - e podem ser exemplos de nada:

- *Aparecem - por exemplo também - no período da antes da ordem do dia, propostas que se resolveriam em muito menos tempo que*

nós levamos aqui a invocá-las: chegariam segundos, e consomem-se milhares deles, a modos que o que interessa é "deixar correr o marfim" para que a "coisa" dê, ao menos, para 5 ou 6 reuniões;

- Propõem-se deliberações de se lhe tirar o chapéu e são despachadas, rapidamente e em força;

- Vêm propostas da Câmara sobre regulamentos para isto ou para aquilo - e a apetência já leva anos, que do PS e CDU nasceram quando estavam na oposição - e mandam-nos para as comissões, que têm juristas como se os não houvera ao serviço do executivo.

- Delibera o executivo - por unanimidade - que se pretende isto e ou aquilo, e sempre se dá um jeito - e às vezes bem - de se lhe dar uma volta tal que, às tantas já se não sabe onde acaba a "letra" e começa a "careta"; como foi o caso remetido a penates na reunião da semana passada.

A Câmara queria uma coisa, a Mesa da Assembleia escreveu que era outra, depois já não era uma nem outra mas uma terceira e, aí, para que se avançasse com a discussão e votasse era necessário alterar o suficiente para repor uma legalidade irreponível nas circunstâncias - e aparece sempre alguém cheio de boa-vontade ou boa-fé para formalizar as reposições; que o presidente da mesa, umas vezes deixa e outras não... porque o tempo umas vezes conta e outra não...

- É proibido aos jornalistas ouvir a gravação oficial das reuniões para acertar ou recuperar afirmações que os gravadores normais não apanham por causa da cacafonia que se estabelece pela má colocação dos debatores de som, e nós vemos transcrições exactas de diálogos - separados, quantas vezes, por dezenas de minutos - travados entre o senhor "A" e o senhor "B", sem faltar, sequer a pontuação - resultado de memó-

rias fabulosas que não temos!

Estas coisas não poderiam acontecer, que se acontecem - e se repetem - nós poderemos começar de concluir que há palratório onde, ao fim de uma verdadeira odisséia, Romeu Vitó, lá anuiu em colocar um parlatório por que os deputados se cansavam em segurar os papéis na mão e a mudá-los de uma para a outra e era "chato" e deprimidamente ser assim mal-considerado, etc. etc.

Julgamos e assinamos o nosso juízo, que há na Assembleia - e fora dela - pessoas, directa ou indirectamente interessadas em insinuar da sua inutilidade ou a tentar "tapar-lhe os olhos"!

A Assembleia é um órgão incómodo, sobretudo quando - mas isso também está no seu papel - pretende melhorar o executivo, criando "comissões" que fazem e desfazem a seu bel prazer - e ainda estamos para ver...

Vinha esta tendência - repetimos - do tempo em que socialistas e comunistas pretendiam outro protagonismo ou uma qualquer forma de coabitação na domus.

Pensamos que começa a haver algum exagero no prolongar - também, artificialmente, não duvidamos - dos trabalhos da Assembleia. Não há tempo nem assunto - quase sempre - para 5 ou 6 reuniões (o máximo) por sessão.

Os papagaios falam porque gostam de ouvir a sua voz mas a fala foi dada ao homem e não são precisas muitas palavras por pôr os pontos nos "ii"!

Se titulámos este comentário de *palmam qui meruit ferat* é porque achamos que ainda há tempo - e pessoas - para contrariarem a tendência de, a vós, senhores deputados, começarem a chamar de palradores.

seus sócios na edição de publicações e documentos sem fins lucrativos e de interesse para o concelho de Espinho; colaborar na actividade e projectos dos sócios, afins com os da Associação; cooperar com entidades oficiais, em particular na elaboração de projectos de colaboração de acordo com os seus fins estatutários; cooperar com orga-

nizações estrangeiras, nacionais ou supra-nacionais para a realização dos mesmos objectivos; celebrar contratos com entidades exteriores, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para a realização de acções que se enquadrem nos seus objectivos, nomeadamente a prestação de serviços de forma técnica ou técnico-pro-

fissional; celebrar contratos com as mesmas entidades para a prestação de serviços de investigação ou desenvolvimento experimental.

O capítulo dos associados não nos parece muito claro quando estabelece que podem ser associados efectivos os sócios fundadores e as pessoas individuais ou co-

ADATE - génese e futuro

lectivas que desenvolvam actividades enquadradas nos objectivos da Associação, sendo que os últimos para adquirirem tal qualidade têm de apresentar uma declaração de candidatura subscrita por dois associados no pleno gozo dos seus direitos.

Fica-se sem saber - para além da Câmara Municipal que será o 1º sócio fundador - quem são os outros.

Naturalmente que tal volume de actividade necessita de meios financeiros e acarreta despesas.

Quanto aos meios, dizem os estatutos que são, nomeadamente, o produto das jóias e quotas dos associados, sendo estas, respectivamente 100 contos e 10.000\$00 ano, o produto da prestação de serviços de investigação ou for-

mação técnico-profissional, o produto da venda de publicações e documentos resultantes da sua actividade, o produto da alienação do seu património (e é desconhecido se a ADATE já possui algum património inicial) etc.

As despesas estão perfeitamente definidas: são as que resultem do exercício da sua actividade, no cumprimento dos objectivos estatutários, nomeadamente salários e encargos sociais, pagamento de bolsas e compensações por perda de salários, aquisição de bens de equipamento e despesas de gestão.

É isto, em termos gerais - não falamos nos órgãos sociais - o que nos é dado conhecer da ADATE, cujos estatutos ainda deverão ser aprovados por uma Assembleia, que não a Municipal.



Turno D - Quinta-feira, Higiene, Rua 19, nº 293; sexta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; Sábado, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; domingo, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; segunda-feira, Santos, Rua 19, nº 263; terça-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; quarta-feira, Higiene, Rua 19, nº 293.

VENDE-SE EM ESPINHO

- T3 junto à Mobil
- Prédio reconstruído para habitação de rés-do-chão e 2 andares
- Terreno para moradia em Anta Junto à Igreja

Informa e trata: **J. Couto** 726540 (horas expediente)
7327059 (noite)

VENDE-SE

APARTAMENTO T3
de luxo nho Picoto

ou troca-se por apartamento ou casa em Esmoriz
Bom preço, pela urgência

Telefones 7644351 - 7644661

ADMITE-SE EMPREGADO PARA FUNÇÕES DE CONTROLE DE QUALIDADE

- Habilitações mínimas 9º ano de escolaridade
- Idade compreendida entre os 17 e os 25 anos
- De preferência com conhecimentos de desenho geométrico

Resposta à Risan - Técnica e Indústria de Plásticos, Ld.ª
Apartado 24 - 3886 ESMORIZ Codex

ATENÇÃO JOVENS DE ESPINHO

Gostarias de ganhar algum dinheiro para as férias de Carnaval?
Propomos-te part-time altamente rentável, em pouco tempo.

Obs: Possibilidade de integração aos mais aptos

Telefone, (02) 731 47 28

VENDE-SE

- T3 RUA 33 - 16.000 contos
- T3 RUA 19 - 20.000 contos novo
- T3 Duplex - 18.000 contos em construção
- T2 15.000 contos 90m2 em construção
- T4 espectacular c/ 200 m2 em Espinho
- Lojas Rua 33 120m2
- Loja Rua 14 76m2 + cave
- Moradia em Arcozelo 30.000 contos

ALUGA-SE

T3 85.000\$00

Escritório em prédio novo
c/ banho individual - 90.000\$00

.....
Contactar: IMO24
Tel/Fax 7313829 ou 0931.295843
Av. 24 nº 1019 - 2º F - Espinho

RÁDIO GLOBO AZUL
...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, Nº 648, 3º A - 4500 ESPINHO
Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

PRECISA-SE

Empregada doméstica p/ engomar

Telf. (02) 732 20 36 - Espinho

LAVANDARIA LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO
Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO



TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO
Telef. 02 - 7310378 • Fax 02 - 7310379

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

O Nosso Café

S. C. B. E. - Sociedade de Cafés e Bihares de Espinho, S. A.
RUA 8 N.º 603 - 4500 ESPINHO - TELEFONE, 720597

BAR-MIX

“O Nosso Café”

Dá-se à exploração,
1 ano com possibilidade de renovação.

Aceitam-se ofertas,
indicando renda mensal.

Exige-se fiador idóneo reconhecido
ou fiança bancária de 10.000 contos.

Entrega de propostas em envelopes fechado e lacrado até ao dia 15/02/96 inclusivé.

A Administração

«Defesa de Espinho» - 3332 - 96/02/08

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

2ª Publicação

FAZ-SE SABER que no dia 25 de Março de 1996, pelas 14.00 horas, irão ser postos em praça pela SEGUNDA VEZ, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima de metade do valor indicados nos Autos, os bens penhorados, nos Autos de Carta Precatória nº 137/95, do 2º juízo do Tribunal Judicial de Espinho, extraída da Execução de Sentença nº 196/A/94, do 1º juízo do Tribunal Judicial de Ovar, em que é exequente Ferreira e Figueiras Ldª e executada OURIVESARIA BRASIL - Campos e Mendes Ldª, com sede no Centro Comercial Solverde - Espinho e que passam a descrever-se:

Três relógios de sala marca “Horanovel”, incorporados em móveis de nogueira, em estado de novo; Três quadros, um representando a Ceia de Cristo, com moldura lacada em cor dourada, outro representando a Cara de Cristo com moldura lacada a preto e um outro representando Virgem Maria com o menino Jesus com base lacada a preto, todos em estado de novo; uma vitrine, redonda em madeira lacada a preto, pintada à mão em estado de novo; uma televisão a cores marca “Kaisno” de 55 cm; duas máquinas registadoras, uma marca “Casio HR-8B” e outra de marca “ECR-600 Bochi”, um faqueiro completo com 130 peças modelo D. João V em estado de novo; dois cadeirões em madeira lacada em dourado e forrados em tecido bege;

um jogo de xadrês, em mármore preto e branco, moldado em madeira.

Destes bens é fiel depositária Silvy Rodrigues da Silva, empregada da executada e residente na Rua da Escola Nova, nº 34 - S. Félix da Marinha - Vila Nova de Gaia.

Para constar se passou o presente que vai ser assinado. Espinho, 16 de Janeiro de 1996

O Juiz de Direito,

A/ Paulo Fernando Dias da Silva

A Escriutária,

A/ Maria Manuela Pegada Olo

Rosa Maria Albernaz questiona Governo sobre defesa da costa e pesca artesanal

A deputada espinhense Rosa Maria Albernaz apresentou nos últimos dias requerimentos na Assembleia da República acerca do problema da defesa da costa e da pesca artesanal costeira.

No primeiro deles, Rosa

Albernaz questionou o Governo, através do Ministério do Ambiente, em quatro pontos: «qual o valor base da adjudicação das obras a realizar, quais as outras intervenções que o Instituto da Água considerou prioritárias para a resolução do problema, qual a data previsível do início das obras e, por último, que obras de fundo estruturais para a defesa da costa estão projectadas para além das intervenções previstas».

No requerimento sobre os problemas que se deparam à pesca artesanal costeira, a deputada espinhense interpelou o Ministério sobre a importância que esta assume para a sobrevivência de milhares de famílias, considerando imprescindível a melhoria das condições de vida e de trabalho para este sector.

Tendo em conta a crescente redução de possibilidades da pesca industrial e, por via de tal circunstância, o impacto cada vez mais significativo

que a pesca local assume no contexto do sector, Rosa Albernaz indagou o Governo nas seguintes matérias: «Quais as medidas que tencionam implementar a curto e médio prazo, tendo em conta a sua revitalização?» e «Está o Governo consciente da injustiça que do ponto de vista contratual está a ser feita à classe piscatória e que medidas pensa propor para combater tal injustiça?».

Rosa Maria Albernaz eleita coordenadora do PS por Aveiro

Rosa Maria Albernaz foi recentemente eleita coordenadora do grupo parlamentar socialista do Distrito de Aveiro. A deputada espinhense, que já havia sido escolhida para o cargo de secretária da Assembleia da República, foi ainda escolhida para representar a Assembleia da República Portuguesa na U.I.P. (União Inter-Parlamentar), os representantes dos parlamentos de todo o mundo.

Encontrou-se pastor alemão

Encontrou-se na via pública um pastor alemão adulto, que será entregue a quem provar pertencer-lhe. Para mais informações contactar o telefone 7625760.

Durante dois meses

Hospital de Espinho não recebe sinistrados vítimas de acidentes

Durante dois meses e a contar do passado dia 1, o Hospital de Espinho deixou de receber sinistrados vítimas de acidentes, por motivo da instalação de novo

equipamento de Raio X.

Através de um comunicado conjunto, as duas corporações de bombeiros da cidade ("Espinho" e "Espinhenses") informam por nosso intermédio

a população de que transportarão directamente ao Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia eventuais sinistrados, no decorrer do referido período.

Dia Mundial do Doente comemora-se no domingo

Comemora-se no domingo, 11 do corrente, o Dia Mundial do Doente.

No Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, em Espinho, o seu conselho de administração, em colaboração com a equipa de humanização, promove entre outras iniciativas, as seguintes:

Missa na capela da instituição, seguida de visita aos doentes acamados que o desejarem; alargar o período de visita a doentes internados, das 15 às 19 horas, sem limite de entradas, acessível a crianças com idade inferior a 10 anos - salvaguardando sempre o limite de duas pessoas junto do doente.

Carros sujeitos a inspecção durante Fevereiro e Março

De acordo com uma portaria de 16 de Junho de 1995, os veículos ligeiros de passageiros matriculados nos anos de 1990 e 1991 terão de submeter-se à ins-

pecção mecânica até ao último dia do próximo mês de Março.

Durante o passado mês de Janeiro foram inspeccionados os veículos cujos últimos dígitos da matrícula eram os seguintes: 1, 2, 3 e 4. Durante o mês de Fevereiro em curso, serão inspeccionados os carros cujas matrículas terminem em 5, 6 e 7. Em Março próximo serão todos os carros com as matrículas terminadas em 8, 9 e 0.

Companhia de Caçadores 748 em convívio no dia 9 de Março

Os elementos da antiga Companhia de Caçadores 748 (CC 748) vão reunir-se, mais uma vez, num almoço-convívio no dia 9 de Março, data em que se completam 28 anos do regresso a Portugal.

A confraternização terá lugar em Freamunde, encerrando as inscrições em 20 do corrente, as quais poderão ser enviadas para Manuel Flórido, Rua de D. Afonso Henriques, 4.426-6.º Esq. Tras., 4445 Águas Santas (Maia) ou através dos telefones (02) 9732809 ou (02) 2096324.

PSD Partido Social Democrata

Convocatória

Ao abrigo dos art.ºs 48, alínea a) e c) dos estatutos, convoca-se a Assembleia da Secção Concelhia do PPD/PSD de Espinho, para um plenário a ter lugar no próximo dia 22/02/96, pelas 21,00 horas, na sala dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, com a seguinte ordem de trabalho:

1. Análise político partidária dos resultados das Presidenciais 96.

2. Eleição dos delegados da secção ao XVIII Congresso Nacional do Partido.

A entrega das listas deverá ser feita até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral acima referido.

Espinho, 02/02/96

O Presidente da Mesa da Assembleia de Secção
(assinatura ilegível)

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECEMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 nº 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

CURSO DE INGLÊS INTENSIVO

Segundas e quartas
das 19 às 21 horas

Início dia 14 de Fevereiro

ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ESPINHO DELTA
Rua 31 Nº 684 - 1º - Ângulo das Ruas 24 e 31 - Frente à feira - Tel. 721655

EMPRESA COMERCIAL

PRECISA

VENDEDORES

com ou sem experiência
p/ Espinho e arredores,
c/ carta de condução

Resposta a este jornal
ao nº 9900

EMPRESA COMERCIAL

PRECISA

Pessoa p/ a área de informática
c/ conhecimentos de Facturação,
Contas Correntes,
Contabilidade e Infologia

Resposta a este jornal
ao nº 9901

Clinica Médica Dentária

Drª Rosa Neves

Drª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD
Rua 23 nº 773 - 1º esq - Espinho
Telef: 72 01 16

Novas Instalações

Transparente

ACRÍLICOS
LOJA DE FÁBRICA

Executamos todo o tipo de trabalho em Acrílico
Mobiliário em Acrílico • Decoração
acessórios de casa de banho • Candeeiros
Todo o tipo de peças por encomenda
Expositores para montras
Vitrines para estabelecimentos comerciais

Rua 25 (Em frente ao Edifício Palmeiras)

Estudo do INE demonstra fraco poder de compra da Região Norte

Espinho no pelco dos concelhos ma

Espinho é o 15º concelho com maior poder de compra a nível nacional, à frente de cidades como Braga, Funchal, Vila Real ou Gaia. Estas e outras revelações foram adiantadas pelo INE que efectuou, durante o ano de 1995, um gigantesco estudo sobre os rendimentos de cada concelho.

Para que conste: a Região Norte, outrora tida como a zona mais abonada do país, só consegue ter cinco concelhos com um rendimento superior à média nacional.

Igualmente elucidativo é o facto de apenas 33 concelhos, num total de 305, lograrem superar o rendimento médio do País.

O estudo efectuado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) desmistifica a ideia de que é no Norte que se acumula a riqueza do País. Segundo o INE, o rendimento médio naquela região é inferior em vinte por cento à média nacional, muito longe dos proventos obtidos na zona de Lisboa e Vale do Tejo.

No Norte, apenas os concelhos do Porto, São João da

Madeira, Matosinhos, Espinho e Braga, conseguem manter-se «acima da linha da água», isto é, possuir um rendimento «per capita» superior à média nacional.

No trabalho desencadeado pelo INE foi atribuído o valor 100 ao poder de compra médio do país. O estudo incidiu sobre variáveis tão diversas como o consumo doméstico de electricidade, o número de

telefones ou a superfície pavimentada para comércio, restaurante e hotéis. Tudo somado, a cidade de Lisboa consegue um indicador de 314 por cento (três vezes superior à média nacional), logo seguida pelo Porto com um rendimento 2,57 superior ao total médio. São João da Madeira, concelho com uma forte densidade industrial, completa o «pódio» das localidades mais ricas do país.

Quanto a Espinho, consegue uma «performance» notável, em especial se considerarmos que atrás de si ficam concelhos tão poderosos como Braga, Leiria, Funchal, Viseu, Castelo Branco, Maia ou Portimão. Elucidativo. Um rendimento com 18 pontos percentuais acima da média nacional é quanto consegue o concelho de Espinho.

Mas não é apenas o Norte que surpreende pela negativa. Os índices obtidos pela Região Centro são praticamente coincidentes com os do Alentejo, cujo rendimento representa pouco mais de dois terços da média nacional. Tal não invalida, porém, que cidades como Évora e Beja façam parte das vinte e cinco cidades mais desenvolvidas a nível nacional. O carácter eminentemente urbano que aquelas duas capitais

de distrito já assumem nos dias de hoje é o factor mais apontado para a posição de destaque na lista do INE.

Por regiões, a zona de Lisboa e Vale do Tejo comanda com um indicador próximo dos 145 pontos percentuais. Seguem-se-lhe o Algarve

(100,43), o Norte (81,87), o Centro (71,63) e, finalmente, o Alentejo (69,26).

(Des)Norte completo nos «50 menos»

No «ranking» dos 50 concelhos mais desfavorecidos

do país assume especial relevância a presença de 28 localidades (56 por cento do total) oriundas do Norte do país. O panorama altera-se significativamente se constatarmos que esses concelhos são na sua totalidade de cariz rural, logo pouco populoso

Os 25 «mais»

Concelhos	Indicador «per capita»
1) Lisboa	314,09
2) Porto	257,00
3) S. João Madeira	178,45
4) Faro	169,80
5) Oeiras	152,95
6) Cascais	133,42
7) Entroncamento	132,59
8) Almada	130,76
9) Coimbra	130,35
10) Matosinhos	127,90
11) Setúbal	127,72
12) Aveiro	126,47
13) Amadora	122,10
14) Sintra	119,83
15) Espinho	118,92
16) V. Real Sto. António	118,12
17) Portimão	117,96
18) Sines	114,90
19) V. Franca de Xira	112,38
20) Seixal	112,06
21) Lagos	110,60
22) Évora	110,19
23) Loures	108,58
24) Beja	108,34
25) Loulé	108,33

Os 25 «menos»

Concelhos	Indicador «per capita»
1) Calheta/Madeira	18,37
2) Sabrosa	22,76
3) Celorico de Basto	23,02
4) Terras de Bouro	24,38
5) Porto Moniz	24,43
6) Santana	24,78
7) Santa Cruz	25,52
8) Ribeira de Pena	25,76
9) Sernancelhe	26,32
10) Cinfães	26,45
11) São Vicente	26,69
12) Alcoutim	27,04
13) Resende	27,13
14) Paredes de Coura	27,18
15) Ponta do Sol	27,34
16) Boticas	27,63
17) S. João da Pesqueira	27,77
18) Câmara de Lobos	28,29
19) Tabuaço	28,73
20) Alvíto	28,90
21) Mondim de Basto	28,96
22) Nordeste	29,05
23) Tarouca	29,40
24) Montalegre	29,82
25) Armamar	30,12

Arq.º Jerónimo Reis

MISSA DO 12º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A família participa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, no próximo dia 12, segunda feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a comparência a este acto religioso.



Manuel Gomes da Cruz

MISSA DO 18º ANIVERSÁRIO

Suas filhas, genros e netos, vêm por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma dia 15, quinta feira, pelas 19.30 horas, na Capela N.º Sr.ª da Guia em Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer.



Joaquim Henriques Alves

4º Aniversário do seu Falecimento

Seus filhos, nora, genros e netos vêm, por este meio comunicar que as missas do 4º aniversário do falecimento do seu ente querido serão celebradas dia 11, domingo, pelas 10 horas no Mosteiro de Grijó e dia 12, segunda feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA VILA NOVA DE GAIA APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

LUSOTUFO
TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás Móveis e Electrodomésticos Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

ção da frente

is ricos do país

sem grande interferência nos índices globais da região.

A Madeira contribui com oito concelhos (num total de 11) para a lista dos «50 menos». Quatro concelhos da Região Centro marcam igualmente presença no quadro, enquanto que Alentejo, Algarve e Açores contribuem com três cada.

As assimetrias que ainda subsistem em Portugal ficam bem patentes no seguinte: nenhum dos concelhos incluídos na lista dos 50 mais desfavorecidos possui características urbanas. Os designados «custos da interioridade» parecem assim evidentes; é que o afastamento dos grandes centros urbanos implica, quase sempre, sub-desenvolvimento económico.

Todavia, o estudo do INE não suscita unanimidade. Se a liderança absoluta de Lisboa e Porto é considerada inquestionável por todos quantos conhecem a realidade nacional, já a discrepância

entre os valores dos rendimentos daqueles dois concelhos e os do resto do país (quase o triplo) merece sérias reservas. Queixam-se os representantes das regiões consideradas pelo estudo como as mais desfavorecidas de que alguns dos indicadores - como o valor dos depósitos bancários e dos levantamentos em caixas Multibanco - penalizam o interior.

No rol dos «33 magníficos» constam 11 capitais de distrito (55 por cento do total), mas todas as localidades presentes na lista são vinadamente urbanas. Só assim se explica a sua inclusão em centros com mais de 5000 habitantes.

Região da Grande Lisboa é a mais desenvolvida

O desempenho relativamente positivo da zona alentejana pode ser explicado pela importância demográfica dos principais centros urbanos da

região. Évora, Beja e Portalegre representam quase trinta por cento da população alentejana.

A desertificação acentuada do Alentejo foi assim menorizada em favor da parte mais desenvolvida. Os concelhos de Barrancos, Portel e Alvito são os únicos que estão presentes na lista dos 50 piores.

Mas não foi só no Alentejo que os resultados surpreenderam. A estruturação sub-regional dos rendimentos indica resultados pouco esperados. A região da Grande Lisboa consegue um rendimento na ordem dos 188,3. Para esse «score» muito terá valido o valor de 314,09 alcançado pelo concelho de Lisboa.

Como o maior pólo industrial e comercial do país, Lisboa possibilita ao resto da região resultados muito superiores à média nacional. O mesmo poder-se-á dizer em relação à região do Grande

Porto. Com proventos «per capita» na ordem dos 134,4 por cento, a zona envolta pela urbe portuense ocupa o segundo lugar nacional. A dependência das localidades adjacentes ao Porto é assaz evidente: os 257 pontos percentuais obtidos pelo Porto permitem ocultar os focos latentes de sub-desenvolvimento. Segue-se a Península de Setúbal, 10 pontos acima da média, com uma grande concentração de indústrias.

Interior Norte (50 por cento), Douro (49,5) e Interior Sul (40,2) são as zonas que revelam índices de rendimento mais baixos. Os autores alertam, contudo, para o facto de que a modéstia dos números apresentados por aquelas regiões explica-se pelos níveis elevados de auto-consumo. Ou seja: nas regiões ditas rurais continua a imperar a «lei da subsistência». Os seus habitantes produzem apenas aquilo que necessi-

tam para sobreviver, «deitando por terra» a maior parte dos indicadores previstos para este estudo do INE.

Outro factor que ajuda a subverter a realidade «fria» dos números é a dependência económica dos jovens em relação aos seus progenitores. A região do Tâmega é disso exemplo, já que a dimensão média dos agregados familiares é elevada, o que indicia uma subvalorização do poderio económico das suas gentes.

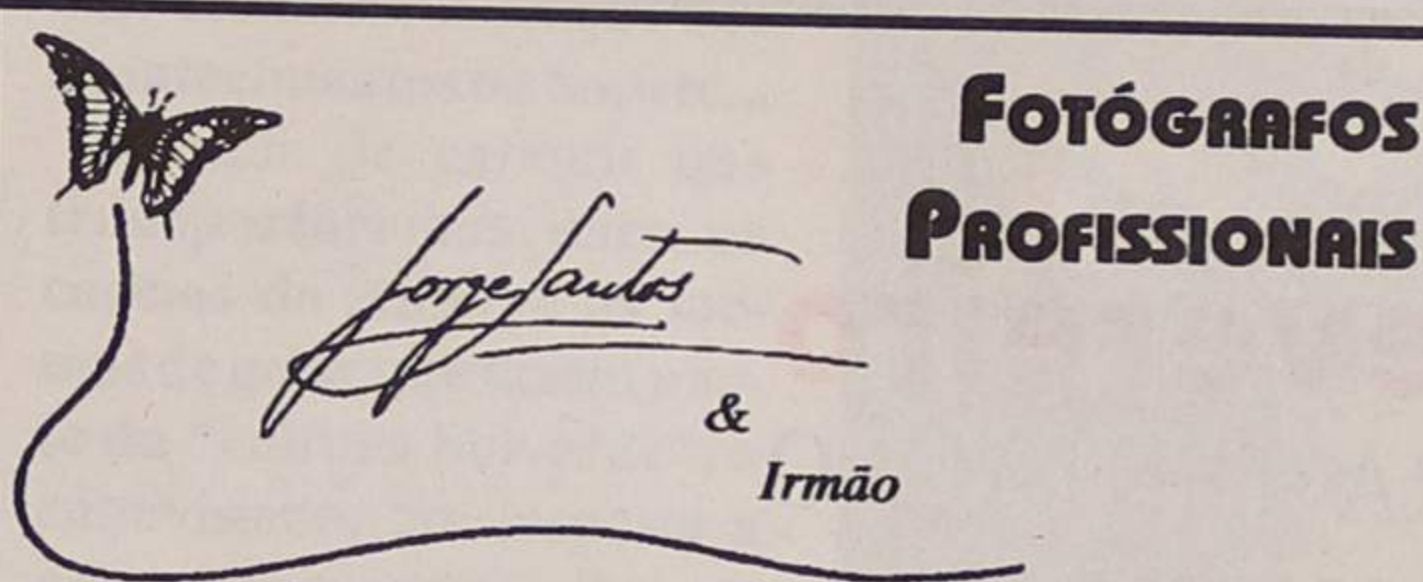
Por outro lado, não deixa de surpreender a supremacia exercida pelo Alentejo Central (77,9) e Beira Interior

(75,29) sobre regiões litorais «a priori» mais favorecidas como o Baixo Vouga (74,8) e a Região Oeste (74,5). Também aqui os números poderão distorcer a realidade das regiões. A importância muito significativa que Évora e Castelo Branco desempenham no contexto da região onde estão inseridas é a causa para a «performance» surpreendente das regiões acima citadas. Prova disso é que o concelho mais desenvolvido da Beira Interior, logo após Castelo Branco, possui menos de metade do rendimento médio nacional.

Sérgio Almeida



O rendimento «per capita» das regiões portuguesas



FOTÓGRAFOS
PROFISSIONAIS

ATENÇÃO

Vem aí o Carnaval e temos
Promoções Especiais
para as fotos do(a) seus(a)
filho(a) mascarado(a).

Não hesite.
É Qualidade e Inovação ao seu dispor

Horário Especial de Carnaval

Dia 10/2/96, dia do Cortejo, todo o dia aberto.
Dia 18/2/96 Domingo e Dia 20/2/96 Terça-Feira
abertos das 14h30 às 18h30.

Jorge Santos & Irmão - Estúdios Fotográficos, Lda.
Rua 19, 868 - Telefone, 7312638 • 4500 ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim
Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

«Defesa de Espinho» - 3332 - 96/02/08



MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO
EM HASTA PÚBLICA

Faz-se público que no próximo dia 19 de Fevereiro, às 11.00 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, proceder-se-á a hasta pública para alienação de um lote de terreno, situado no gaveto das Ruas 7 e 18 desta Cidade, com as seguintes características:

- Lote com 563 m²;
- Ocupação (fim): Habitação e Comércio;
- Cércea: cave elevada + r/c + 2 andares
- Base de licitação: 140 mil contos.

O programa e condições para realização desta hasta pública, encontram-se à disposição dos eventuais interessados na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente desta Câmara Municipal.

Espinho e Paços do Município, 01 de Fevereiro de 1996.

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

Sob a administração da Solverde

Casino de Vilamoura "abriu" com gala e...

Com uma gala especial, através da presença de António Pinto Basto e as danças russas de Sergei Denissov (ex-teatro Bolshoi, de Moscovo), o Casino de Vilamoura iniciou na passada sexta-feira a sua actividade sob a administração da Solverde. Foi como que o início simbólico da exploração dos casinos do Algarve sob a égide da nova concessionária. Seguir-se-á dentro de algum tempo, a "abertura" dos casinos de Montegordo e Praia da Rocha, ficando este instalado no Hotel do Algarve, após obras de adaptação.

O Casino de Vilamoura objectiva tornar-se num grande pólo de atracção para todos quantos passam férias naquela região, já que possui também excelente e requintado serviço de restauração.

Ali sobressaem as salas

onde se encontram, desde os jogos tradicionais, até aos mais modernos e variadas



máquinas de diversão.

Existe, ainda um salão de Bingo e um amplo espaço

onde se podem disfrutar bons momentos de descanso num local confortável decorado

de tons suaves, onde os espelhos e monitores de televisão dominam o cenário

envolvente.

O Casino de Vilamoura dispõe, ainda, de uma galeria

de arte - onde são expostos artistas locais e nacionais - e de um centro comercial, onde

pode ser adquirida toda a espécie de artigos, desde os de primeira qualidade até aos mais sofisticados.

A abertura do casino sob a égide da Solverde revestiu-se de solenidade. Esteve presente em representação do governo, o secretário de Estado do Turismo, Dr. Ribeiro da Cunha e, ainda, o chefe do distrito, representantes hoteleiros e de organismos turísticos, além de muitos outros convidados.

A Solverde esteve representada pelo presidente do seu conselho de administração, Dr. Manuel Violas, que se fazia acompanhar da esposa, D. Maria Helena Couto Violas; dos administradores D. Rita Celeste Violas e Sá, Eng. Edgar Ferreira, D. Otilia Violas Ferreira, José Luís e Eng. Joel Pais.

Pelo Dr. Manuel Violas foi entregue ao secretário de Estado uma salva de prata.

te do conselho de administração da concessionária, a propósito do evento, em particular e da actividade da empresa, em geral.

A entrevista é assinada pelo jornalista Carlos Romero, começou por querer saber as razões que levaram a Solverde a concorrer à exploração dos casinos do Algarve.

Na sua resposta, Ma



Violas revelou que uma das principais razões para a abertura dos casinos do Algarve é a possibilidade de desenvolvimento dos negócios da Solverde.

Solverde (também) na Póvoa de Varzim?...

No mesmo dia (sexta-feira) em que a Solverde iniciava a exploração do Casino de Vilamoura, o "Público" apresentava uma entrevista com o Dr. Manuel Violas, presiden-

14 de Fevereiro UMA SEDUTORA TENTACÃO no HOTEL SOLVERDE

Um dia tão especial, como o dia dos namorados não deve ser passado em branco. Pensamos em tudo. Preparamos-lhe um verdadeiro manjar dos Deuses ao som de uma seleccionada escolha de músicas de encaixar. Esta noite onde tudo pode acontecer, tem outra magia no Hotel Solverde

14 de Fevereiro - Dia dos Namorados



Jantar 10.000\$00 (2 pessoas)
Jantar e Alojamento 20.000\$00 (2 pessoas)
Informações e reservas 02 731 31 62

ESPINHO T2 LOJA
(usado c/ 3 anos), área de 105m² e lugar de garagem. 15.000c.
Oportunidade no melhor local comercial, frente de 10 metros, área coberta de 200m². Passa-se por 9.500c.
Temos T1 e T2 para arrendamento a partir de 60.000\$ e 65.000\$, respectivamente
Rua 30, nº 1017 - 4500 Espinho
DÚPLEX ☎ (02) 722275 - 724246

ura especial

Segundo o entrevistado, um outro factor foi o do prolongamento do prazo de vida dos nossos negócios. A concessão para Espinho cessa em 2.008 e a do Algarve em 2.017, o que nos permite consolidar o presente, perspectivando o futuro.

vio, ao que este respondeu que quem adopta uma posição liderante é sempre acusado de alguma coisa por algumas pessoas. E acrescentou: Mesmo dando de barato a validade da acusação de ingenuidade - em que não me reconheço - prefiro ser um vencedor ingénuo do que um vencido es-



A hipótese de aquisição da Sopete - fragilizada por uma crise - foi alguma vez equacionada pela Solverde? - foram outras perguntas do autor ao seu entrevistado.

Manuel Violas respondeu não ter jeito para astrólogo, acrescentando que apreciaremos casuisticamente as situações que se nos depa-

rem. Quanto à última parte da pergunta, declarou que dada a proximidade geográfica da zona de jogo da Póvoa e as respectivas implicações concorrenciais, ninguém me acreditaria se eu dissesse que não estamos e não estaremos atentos à evolução dos acontecimentos na Sopete...

Depois de garantir que transportaremos para os casinos do Algarve as formas de gerir que fazem parte da "cultura Solverde", o entrevistado, em resposta a uma outra questão (a última),

colocada por Carlos Romero ("Como encara os jogos de fortuna e azar e se lhe parece que os fenómenos como a "raspadinha" prejudicam as condições de exploração e violam os contratos das concessionárias com o Estado?"), o Dr. Manuel Violas respon-

deu: O jogo tem sido vítima de inaceitáveis agressões por parte do Estado. A "raspadinha" é um exemplo claro da concorrência desleal que o Estado lançou e dinamizou, violando os contratos de concessão das zonas de

jogo. Espero que um dia se faça luz na mente do legislador. E, já agora, que essa luz não tarde. Porque isto de haver dois pesos e duas medidas mais parece próprio de uma qualquer república das bananas...



sido ingénuo por ter pago mais do que o necessário relativamente às declarações de intenção da concorrência quanto à zona de jogo algar-

perto. Será que a empresa atingiu a dimensão ideal com os três casinos algarvios ou precisa de crescer ainda mais?



CASINO SOLVERDE apresenta

Around the World

Diariamente

Januar 20h30
Espectáculo 22h30

Informações e Reservas
Tel: (04) 7418154
Fax: (04) 7418152

Around the World
um espectáculo à Volta do Mundo...

Casino organizado por: **Edição de 2000**
Associação Internacional de Teatros e Shows
Dance
Ballet
Ballet de Praga
Escalante 2000
Teatro Nacional de Bolshoi
Escuela Nacional de Danza
Mikhail Tchaikovsky

ANÚNCIOS

ALUGUÉIS
ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef. 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

ALUGAM-SE SALAS EM ESPINHO na Rua 14 n.º 638. Informa Rua 14 n.º 638 +4º. Telef: 7311374.

ALUGAM-SE FANTASIAS DE CARNAVAL para meninas dos 3 aos 12 anos. Telef: 72 78 36.

ALUGAM-SE ESCRITÓRIOS, Rua 43 n.º 474. Contactar Telef: 72 30 64 (hora das refeições).

VIVENDA EM ANTA NOVA-Preço a combinar. Telef: 72 47 88.

ALUGA-SE TEMPORARIAMENTE T2 R/C MOBILADO. Junto à Igreja de Espinho. Telef: 731 33 37.

ALUGA-SE ESCRITÓRIO, C/ infra-estruturas para Clínica Dentária ou para escritório (jurídico), advocacia em Espinho. Telef: 72 38 87.

ALUGA-SE TEMPORARIAMENTE ÓPTIMO APARTAMENTO, totalmente equipado. Telef: 7443251 durante a semana. Telef: 723808 aos fins de semana.

BOA MESA
A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef. 724630 - Espinho.

DÁ-SE
CADELA RAÇA PEQUENA, a quem a estimar. Contactar telef: 72 78 36.

ENSINO
ARTES DECORATIVAS-estanho, porcelana russa, decoração de vidros, espelhos, baixos relevos, pintura de porcelana e gessos, esmalte a frio e outros. Individual ou em grupos, todas as idades. Telef: 72 85 94.

OFERECE-SE
FUNCIONÁRIA DO HOSPITAL-oferece-se para trabalhar c/ pessoas acamadas ou que precisem dos seus cuidados. Telefonar a partir das 19 horas para 72 37 74.

SENHORA TOMA CONTA DE PESSOA IDOSA de dia e de noite, contactar: Rua 31 n.º 826-Telef: 722136-Eduarda Simões.

SENHORA DIPLOMADA EM ENFERMAGEM oferece os seus serviços para tratar de pessoa idosa c/ experiência profissional. Telef: 72 89 72 ou 72 00 02.

PASSA-SE
PASSA-SE CABELEIREIRO. Con-

tactar Telef: 764 33 91.

ESTABELECIMENTO DE MERCERIA e vinhos c/ habitação. Renda barata, Ruas 7 e 18. Telef: 72 16 77.

PRECISA-SE
EMPREGADA DE ESCRITÓRIO. Resposta com o máximo de informações ao n.º 9988 deste jornal.

EMPREGADO ARMAZÉM conhecedor tapeçarias. Trabalhar em Espinho, carta condução ligeiros. C/ fiador. Informa Rocha Telef: 02-7311771.

NECESSITA DE DINHEIRO?
EMPRESA EM EXPANSÃO ADMITE PESSOAS PARA ACTIVIDADE DIDÁCTICA PUBLICITÁRIA E RENTÁVEL (100ct./Mês ou +). S6 3h/Dia. Sem sair de sua casa. Informações: Apartado 475 - 4503 Espinho Codex.

PROCURA-SE 50 PESSOAS que queiram ganhar dinheiro em par-time ou full-time. Ajuda-lo-ei a atingir os seus objectivos. Telef: 0931-571698 ou 056-754273.

EMPREGADA PARA SERVIÇO INTERNO e cuidar de casal idoso. Boa remuneração. Telef: 02-7442894.

JÁ IMAGINOU TER A SUA INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA, COM UM NEGÓCIO EM EXPANSÃO MUNDIAL? Pode fazê-lo nas horas livres? Telefone para mais informações sem compromisso. Telef: 731 29 92 ou 72 14 04 Contactar Pedro.

BRASIL
Tem família ou amigos no Brasil? Grande oportunidade de negócio. Telef: 056-753254. Telemóvel: 0931-293461.

SOLICITADOR
JOSÉ F. MORGADO-SOLICITADOR. Rua 18 n.º 582-2.º esq. Sala 3 - Espinho. Telef: Escrit: 731 37 24. Resid: 7115773.

VENDAS
ESPINHO-MORADIA TIPO T4 DE LUXO, ótima localização, c/ 2 terraços, varandas, etc.CONFORTO E BEM-ESTAR! 40.000c. Nortalgarve - Lic.º N.º 483-AMI. Tel: (02) 7310256.

ESPINHO: T3 RUA 19, usado, c/ roupeiros, 2 banhos, etc... Rara oportunidade! 16.000c. Nortalgarve-Lic.º N.º 483-AMI. Tel: (02)7310257.

ESPINHO: T1 RECUADO, boas áreas, mobilado, 2 terraços e vistas panorâmicas. Semente 13.800c. Nortalgarve-Lic.º N.º 483-AMI. Tel. (02)7310256.

GRANJA: T2+1 RECUADO, quase novo, vistas maravilhosas, terraço, fogão de sala, etc. Tudo isto por 16.500c. Nortalgarve-Lic.º N.º 483-AMI. Tel. (02)7310256.

APARTAMENTOS NA RUA 14 c/ Rua 37 e na Rua 8. Telef: 732 20 36.

ARMAZÉM C/ 700M2 (Z.I. Espinho) - Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓ-

RIOS no Edifício S. Pedro-Espinho. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE T2- bons acabamentos c/ 94m2, lugar de garagem e arrumos. Rua 38. Telef: 725836.

APARTAMENTO RUA 38 Trazeiras do Liceu. Fogão de sala c/ recuperador de calor. T3 c/ garagem tendo acesso interior e c/ portão automático. Falar telef: 731 13 28 ou 72 11 91.

S. PAIO DE OLEIROS T3 (NOVOS) - Rua da Igreja, n.º 63. Fogão de sala, roupeiros, móveis cozinha, garagem individual. Prontos a habitar. Telef: 762 10 15 ou 762 67 36.

T2 GRANJA-junto à estação, garagem individual, boas áreas. S6 13.500c. Paulo Sérgio Propriedades - Lic. 824 AMI. Tel: 783 00 42.

MORADIAS ESPINHO-Novas, em fase final de construção, colossais, com acabamentos da melhor qualidade, solicite-nos a sua visita. Preços: a partir de 37.000 Ct. Paulo Sérgio Propriedades - Lic. 824 AMI Tel: 783 00 42.

T2 E T3 ESMORIZ-Novos, garagem individual, arrumos, fogão de sala, paredes duplas, com isolamento, vidros duplos. Apartamentos para Fino Gosto. Preço: 13.000 Ct. Paulo Sérgio Propriedades - Lic. 824 AMI - Tel: 783 00 42.

T3 ESPINHO-com garagem para dois carros, lindas vistas para a cidade e para o

mar, com áreas muito boas. Pela urgência - 17.500Ct. Paulo Sérgio Propriedades - Lic. 824 AMI - Tel: 783 00 42.

T2 RECUADO ESPINHO-quartos com roupeiro, vistas para o mar, local aprazível, só 12.500Ct. Contacte a sua mediadora oficializada. Paulo Sérgio Propriedades - Lic. 824 AMI - Tel: 783 00 42.

VENDE-SE OU ALUGA-SE EM ESMORIZ-Estrada Nova, próximo do Liceu. Dois estabelecimentos. Informa Telef: 056-752600 ou 02-722972.

TERRENO DE CONSTRUÇÃO-Actualmente com choupos em Sales-Silvalde, Trav.º da Rua St.º António (trazeiras da Escola Ind. Gomes de Almeida). Cerca de 3.000m2. Resposta a este jornal ao n.º 9050.

ESPINHO: APARTAMENTO T2, C/ sotão, c/ lareira, s/ garagem. Praceta Socio Pereira Gomes. Como novo. Contactar Telef: 725715 (hora jantar).

FIAT PUNTO 55 S-1995 - 5 PORTAS C/ 6.700Km. Aceito troca, ou arranjo financiamento. Telef: 7624263.

ARMAZÉM-Zona Ind. de Rio Meão, 525m2 area coberta, 3 banhos + 100m2 p/ escritório + 875m2 de logradouro. Telef: 7624263.

TERRENO C/ 750M2, para construção na Rua Nova de Moinhos-S. Félix da Marinha (próximo à E.N. 109). Contactar Telef: 7456023 (depois das 19 horas).

Abel da Castela
MISSA DE SUFRÁGIO
Sua família manda celebrar missa do 6º aniversário do seu falecimento no próximo dia 13 do corrente, terça feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a todas as pessoas amigas que queiram participar neste piedoso acto.




Manuel Loureiro da Silva
4º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO
A família participa e agradece desde já a todos quantos queiram estar presentes na missa de 4º aniversário de eterna saudade, a realizar no dia 11 de Fevereiro, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.



Casa LEMOS
Carolina Monteiro Cardoso
MISSA DO 5º ANIVERSÁRIO
Seus filhos, e netos, vêm por este meio comunicar que a missa do 5º aniversário, do seu falecimento, será celebrada dia 12, segunda feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.
Espinho, 8 de Fevereiro de 1996.
A Família



José Gomes de Oliveira
AGRADECIMENTO
Seus filhos, noras, genros e netos vêm por este meio, muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto.
De igual modo agradecem a quantos participaram na missa de 7º dia, bem como no ofertório.



Funerária Eudósia Isabel Guerreiro Nieves
Rua da Boa Nova nº 2 - Silvalde - Telef. 72 33 92

D.ª Maria Gandára Pardilhó
MISSA DO 30º DIA
Sua família vem por este meio participar que a missa do 30º dia, por alma da saudosa extinta, será celebrada dia 12, segunda feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos comparecerem.



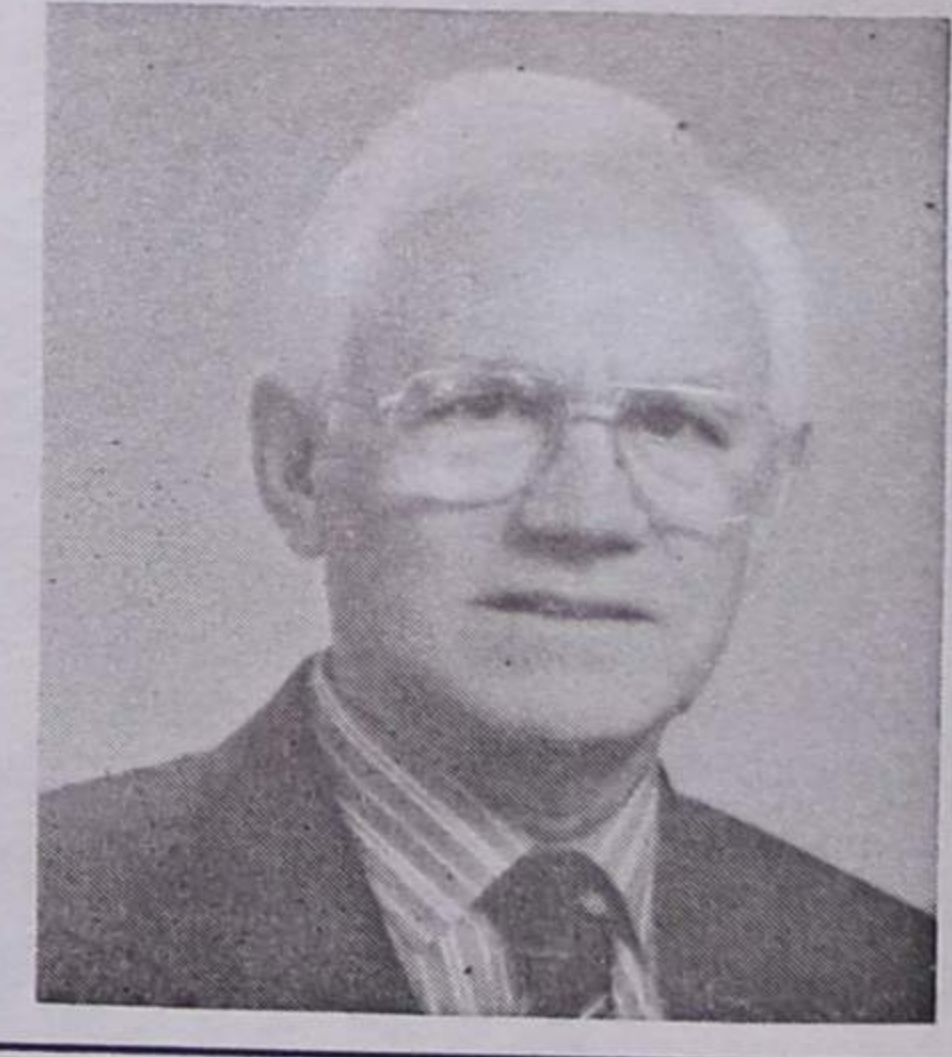
Ana Pereira dos Santos
AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA
Sua filhas e demais família, vêm por este meio muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Comunicam que a missa de 7º dia será celebrada domingo, dia 11, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde e o ofertório será dia 18 do corrente mês.
Desde já agradecem a quem participar nestes actos.



Funerária Eudósia Isabel Guerreiro Nieves
Rua da Boa Nova nº 2 - Silvalde - Telef. 72 33 92

José António de Sá
AGRADECIMENTO
Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e sogra vêm, por este Único Meio, muito sensibilizados, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e participaram na missa de 7º dia, ou que de outro modo manifestaram pesar.
Espinho, 8 de Fevereiro de 1996.

D. Glória de Lourdes Douteiro de Sá - esposa
Dr. José António Douteiro de Sá - filho
Dr.ª Maria Teresa Douteiro de Sá - filha
Dr.ª Maria Cristina Douteiro de Sá - filha
D. Maria Cristina dos Santos Vieira Pinto de Sá - nora
Dr. Fernando Rogério Castro Ramos Pereira - genro
Dr. Vitor Hugo Barbosa Carvalho da Silva - genro
D. Alzira Rosa Pires - sogra



Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

Reunificação pode estar complicada

Feira da «revenda» deve ter os dias contados

— Casal Ribeiro surpreendido com um novo decreto-lei que obriga a superfícies fechadas

A reunificação das feiras pode estar condicionada à análise e discussão de um decreto-lei de 30 de Setembro do ano transacto que obriga à cobertura dos recintos para esse fim. Após ter iniciado as obras de aumento do espaço da feira, que visam a união aos feirantes ditos da «revenda», a autarquia espinhense está à espera de saber qual a solução a dar ao tal decreto-lei que, se não for alterado, vai levar ao fim da feira da «revenda».

Câmara Municipal de Espinho (CME) vem a planear a unificação das duas feiras semanais que se realizam na cidade, por forma a se retomar as raízes e, ao mesmo tempo, aproveitar os espaços existentes que permitem a extensão dos postos de venda.

Desde Outubro de 1991 que a autarquia local, pelo pelouro das feiras, tem alertado para a necessidade de fazer obras de alargamento que foram preparadas, na altura, através de administração directa pelo Regimento de Engenharia de Espinho (REE). Contudo, a dificuldade de encontrar datas e alturas próprias que possibilitassem ao REE a responsabilidade das obras, levaram os autarcas espinhenses a optar por outra via, necessariamente por concurso público.

Desde então — e tal como se pode testemunhar — as obras de alargamento têm ocorrido em bom ritmo, estendendo-se até à rua 41, no enfiamento da fábrica Corfi.

O vereador do pelouro das feiras, Casal Ribeiro, adiantou que «as obras devem estar prontas dentro de pouco tempo, porque o mais difícil está feito». No seu entender é questão para «poucos meses». Todavia, as obras de alargamento da feira com a intenção de reunir os dois espaços de venda que existem actualmente podem estar complicados.

Tudo por causa de um decreto-lei de 30 de Setembro último, onde no artigo 6º, parágrafo 1, alínea d), se lê que as feiras devem dispôr de «cobertura» (vêr «caixa»). Para cumprir esta determinação, a Câmara espinhense necessitava de realizar obras suplementares e gastar dinheiro que, segundo Casal Ribeiro, «não se justifica uma vez

que o uso desse espaço é de apenas uma vez por semana».

Casal Ribeiro considera que a autarquia espinhense «não tem disponibilidade para fechar um recinto para esse fim, pelo que não vejo muitas possibilidades de po-



dermos cumprir com o que está legislado».

Se esse decreto-lei não sofrer alterações dificilmente os vendedores grossistas (revenda) vão continuar «em Espinho. Se tivermos de fechar um recinto, a feira dita da revenda vai acabar» — afirmou Casal Ribeiro.

Todavia, esta situação ainda não está totalmente esclarecida. O vereador das feiras adiantou que, antes do decreto-lei sair, «tivemos uma reunião com o antigo secretário de Estado do Comércio onde obtivemos a ideia que a reunificação das feiras era de todo viável e sem qualquer tipo de objecção. Surpreendentemente surgiu este decreto-lei, de 30 de Setembro último, a complicar a vida e a obrigar a determinadas situações que não estávamos à espera».

Dentro desta questão falta

ainda esclarecer se esta medida se aplica «a todas as feiras, mesmo as mais antigas, ou só aos novos espaços» — disse Casal Ribeiro.

O vereador salientou que em conjunto com o presidente da autarquia, «vamos tentar uma reunião o mais breve possível com o novo secretário de Estado do Comércio, dr. Manuel dos Santos, por forma a estudarmos esta situação com ele e vermos o que será possível fazer» — referiu para voltar a sublinhar que se tudo ficar como consta no decreto «a feira grossista deve acabar».

E os feirantes?

O panorama que se apresenta, actualmente, para os

feirantes da «revenda», não é de todo muito animador. Casal Ribeiro disse a «DE» que ainda não tinha acontecido «nenhuma conversa conclusiva com os feirantes sobre este assunto, embora eles estejam a par da situação. Mas já fizemos ver que, se não acontecerem alterações, será difícil manter a feira».

Coloca-se a questão para os vendedores que, neste caso, terão de procurar outras paragens, como reconhece o vereador: «talvez tenham de procurar espaços nas redondezas».

A criação de uma superfície fechada para os feirantes vai mesmo contra a política actual da autarquia espinhense que, como se sabe, tem colocado alguns obstáculos ao aparecimento desses espaços. Ao mesmo tempo o autarca espinhense salienta que a «presente legislação das fei-

ras está muito rígida».

Vida difícil para os feirantes que, embora tenham esse alargamento quase concluído do espaço para a feira, podem não ter lugar. Quanto aos outros, da feira tradicional, devem (se pretendem) manter o seu lugar pois a Câmara não vai mudar o que está. De resto, sabe-se que o pelouro das feiras está indisponível para «admitir novos feirantes por falta de espaço. Quando acontece uma desistência optamos por ceder essa sobra de espaço aos comerciantes ladeados, uma vez que, como se sabe, a actual forma da feira retirou muitos metros de frente aos vendedores» — disse Casal Ribeiro.

No meio de todas as obras que estão a ser feitas pela au-

tarquia local, os feirantes vão ainda reconhecer melhorias na zona de venda de peixe. Em 1990 foi feita a cobertura existente bem como aplicado material próprio sobre a bancada de venda. Mas já estão lançadas as ideias para a repavimentação do piso com material mais lavável e uma melhoria dos esgotos.

Feira dos «peludos»

Quem não vai sofrer grandes alterações são os vendedores dos «peludos», mais propriamente, feirantes de antiguidades, artesanato e colecção. Mantêm-se no primeiro domingo de cada mês, vendendo as «velharias» ou outro material que encerre o espírito da feira.

O «calcanhar de aquiles» desta feira continua a ser aquilo que se vende: as vistas não se enganam quando se assiste

à venda de material que não se enquadra na ideia inicial. Casal Ribeiro sabe disso.

«Temos conhecimento de alguns casos pontuais mas de pouca monta. As pessoas não se podem esquecer que a feira dos peludos é de antiguidades, artesanato e colecção. A dificuldade maior como tenho dito,

reside em saber se a peça é de colecção, é mesmo artesanato ou se já é considerada uma antiguidade».

Falta a fiscalização?

«Gostávamos de ter meios para a fazer condignamente. Se houver gente disponível recebia-a de braços abertos e agradecia».

Jorge Maia

Decreto-Lei n.º 259/95 de 30 de Setembro

(...)

Artigo 2.º

Venda em feiras e mercados

Compete às câmaras municipais autorizar a instalação e funcionamento de feiras e mercados grossistas, quando os interesses económicos locais o aconselhem e tendo em conta os equipamentos comerciais existentes, depois de recolhidos os pareceres dos sindicatos, das associações patronais e das associações de consumidores.

(...)

Artigo 6.º

Condições das feiras

1 - Os locais em que se realizam as feiras e mercados devem:

- Dispor de infra-estruturas necessárias;
- Ser amplos, de forma a permitir o fácil acesso e trânsito dos comerciantes e a realização de operações de carga e descarga de mercadorias;
- Ser vedados de forma estável e permanente, com controlo das entradas e saídas, de modo a garantir o acesso restrito a compradores e vendedores;
- Dispor de uma cobertura permanente;
- Facultar a cada comerciante um espaço de venda, delimitado dos restantes, com as dimensões adequadas ao seu volume de negócios e à natureza das transações efectuadas;
- O espaço de venda referido na alínea anterior deverá ter afixada de forma visível, no período de funcionamento da feira, a identificação do comerciante.

(...)

Artigo 8.º

Venda em armazéns ou instalações cobertas

1 - alvo o disposto no artigo seguinte, a actividade de comércio por grosso, de forma não sedentária, só pode ser exercida em armazéns, ou outras instalações cobertas, que tenham sido devidamente licenciados pelas câmaras municipais para esta finalidade.

(...)

Artigo 10.º

Fiscalização

1 - A fiscalização do cumprimento das disposições do presente diploma compete à Inspeção-Geral das Actividades Económicas e às câmaras municipais, sem prejuízo das competências das autoridades policiais.

2 - A instrução dos processos e a aplicação das coimas e respectivas sanções acessórias são da competência das câmaras municipais.

CURSOS COMPUTADORES - INFORMÁTICA

150 HORAS

Programas: Windows, Word, Winword, Excel, etc.

Início - 6 de Fevereiro

Aulas às terças, quintas e sextas das 19 às 21 horas e outro aos sábados com o mesmo programa

ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ESPINHO DELTA
Rua 31 Nº 684 - 1º - Ângulo das Ruas 24 e 31 - Frente à feira - Tel. 721655

Sporting de Espinho quer manter camadas de formação

Futebol jovem gasta 18 para garantir equipas

— esta a ideia de José Carlos Graça, director do departamento juvenil espinhense que apela ao

O Sporting de Espinho tem condições para continuar a suportar as camadas de formação. Esta é a principal ideia a retirar da análise que foi feita do departamento de futebol juvenil do clube, junto de José Carlos Graça, responsável pela secção. Contudo, a viabilidade do trabalho será mais fácil se acontecerem apoios (financeiros e estruturais) e se for esse o desejo dos espinhenses que, hoje em dia, estão arredados dos jovens.

O desenvolvimento que o futebol tem tido nos últimos tempos e, particularmente, após as transformações que sofreu ao nível organizativo com as conhecidas implicações financeiras, levou a que muitos clubes, optassem ou por terminar com as classes de formação, ou adoptar apenas esses escalões, sem objectivos futuros.

Dentro destes parâmetros, propusemos a José Carlos Graça, responsável pelo futebol juvenil, que analiticamente, coloca-se a nu as reais possibilidades de continuidade deste departamento no Espinho. E as conclusões, como vamos ver a seguir, foram positivas.

Principalmente após a entrevista concedida na semana passada a «DE» por Ilídio Silva, tornou-se premente estudar a realidade do futebol juvenil espinhense, tendo como base os jovens de valor que despontam das suas escolas e,

a outro nível, os encargos com as várias etapas da formação. Actualmente, os espinhenses têm cinco áreas de formação, a começar pelas escolas, até aos juniores, passando pelos infantis, iniciados e juvenis. Acresce que dos iniciados aos juniores, as equipas competem a nível nacional, aumentando sobremaneira as despesas. José Carlos Graça estimou em 18 mil contos como valor real necessário para suportar o departamento. E, mesmo assim, como tem sido política do clube, com «contenção de despesas, porque o orçamento a isso obriga. Quando cheguei ao departamento já se gastavam 18 mil contos e não tínhamos todo este trabalho, quatro equipas nos nacionais, etc.» — disse Carlos Graça.

Com estes dados partimos à procura de rendimentos para a secção. Difícil encontrar, como se esperava, atendendo que as

comparticipações existentes são poucas. Com efeito, os gastos com o departamento são elevados, uma vez que todos os atletas dispõem de equipamento, exceptuando botas e meias, que por regra, ficam ao gosto do «freguês».

José Carlos Graça lembrou que as cotizações para o futebol juvenil são de apenas «quinhentos escudos, o que não dá para nada, se verificarmos que temos de pagar, luz, água, gás, transportes para os jogos e o material necessário» — confessou, para acrescentar que a ideia de os pais dos jogadores passarem a contribuir para a formação dos seus filhos tem de ser levada avante.

«Aquilo que o nosso presidente disse na «Defesa» tem estado em equação nas nos-

quem não tem condições. Mas sabemos que existem pais com possibilidades para ajudar nesse campo» — mostrou conhecer Carlos Graça. Aquele dirigente lembrou que noutras modalidades, os atletas praticam desporto mas pagam uma «quota mensal mais elevada do que aquilo que os sócios-atletas dispõem». Os pais dos atletas do futebol espinhense já sabem que esse estudo está a ser feito e, ao que se conhece, alguns já se prontificaram em colaborar com essa medida directiva que, provavelmente, será para levar a cabo na próxima época.

A realidade do futebol juvenil espinhense passa também, pela exiguidade de condições de trabalho. Falta de estruturas que já se arrasta a

dores e dividir os campos do golfe e do «vizela» para o trabalho ser levado a cabo» — retorquiu.

Carlos Graça avançou mesmo a ideia que se está a generalizar sobre os perigos que espreitam quando «os miúdos vão do nosso campo para o golfe a correr. Veja que eles têm de atravessar ruas perigosas e, ainda por cima, ao entardecer».

Desnecessário falar mais, de campos de treino ou de estádios municipais e, por arrasto, da melhoria das condições de trabalho que, segundo os directores, fomentariam igualmente melhores resultados.

Jogar com a prata da casa

formação e, como sabe, conseguiu fazer já vários bons jogadores. Mantendo essa tradição procuramos aquilo que os clubes mais tarde ou mais cedo vão ter de fazer: jogadores. Hoje não se pode comprar jogadores como antigamente: é preciso fazê-los... O Espinho tem neste momento meia dúzia de jogadores nos séniores, respondendo dessa forma à capacidade das nossas formações. A prata da casa vai ser regra daqui para o futuro» — sublinha Carlos Graça, acrescentando que os clubes terão de adoptar este critério e apostar nos seus jovens, porque as vedetas «vão para os poderosos, casos do Porto, Benfica e Sporting».

Os menos poderosos têm de encerrar nas suas fileiras jogadores formados no clube, como acontece no Espinho onde já pontificam os nomes de Filó, Pedro, Cardoso, Moisés, Hélder e outros, alguns a rodar noutras equipas.

Com as despesas de formação conhecidas, os clubes têm, igualmente, de retirar dividendos. No Espinho ainda ninguém conseguiu vender ninguém, se exceptuarmos um ou dois casos pontuais, de anos remotos.

«É um facto que a valorização do atleta tem de ser paga. Daí que se conseguirmos formar jogadores que mais tarde venham a aban-

Futebol Jovem

Escalão	Treinador	Competição	Meta
Juniores	Manuel Gomes	Nacional	manutenção
Juvenis	Gil Mendonça	Nacional	fase final
Iniciados	Rocha	Nacional	manutenção
Infantis	José António	Distrital	3º lugar
Escolas	José António	Torneios	

sas reuniões já a algum tempo. Temos de pensar em diminuir os custos das camadas de formação. Aquilo que se pretende é que os pais que têm mais posses, contribuam com um apoio financeiro. Evidente que não podemos exigir nada, nem pedir a

algum tempo e que, este ano, foi compensada com a boa vontade de alguns dirigentes, em especial «o sr. Rodrigo que colocou a vedação no campo do golfe. Infelizmente, é triste a nossa realidade: se quisermos fazer um treino temos de reunir com os treina-

Com estas perspectivas apetece perguntar o que faz correr os dirigentes espinhenses das camadas de formação, atendendo às dificuldades existentes e às despesas que têm de ser suportadas.

«O Sporting de Espinho tem tradição nas camadas de

SALA

2º andar, com área de 37m²
com instalações sanitárias próprias
situada na Rua 14 Nº 648
em Espinho

Contactar Santa Casa da Misericórdia de Espinho
Telefone, 72 45 51 - ESPINHO

ALUGA-SE

Para qualquer ramo de negócio
a sala do ex-bar da
Santa Casa da Misericórdia
sito na Rua 14 Nº 648, Espinho,
com a área aproximada de 60m².

POSSUI INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRÓPRIAS

«Defesa de Espinho» - 3332 - 96/02/08

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA COSTA VERDE, CRL

Conservatória do Registo Comercial do Porto (1ª Secção); Nº de Matrícula 353; N.L.P.C. 502067152; Nº de Inscrição 7; Nº e Data da Apresentação 12/950505; Nº da Pasta 7.

FUSÃO POR INCORPORAÇÃO DA «CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPINHO, C.R.L.» - PROVISÓRIO POR NATUREZA (art. 74º, nº 2 DL 454/80 de 9/10). CAPITAL MÍNIMO: é variável e ilimitado, no mínimo de 10.000.000\$00, actualmente de 161.003.500\$00, dividido e representado por 322.007 títulos de capital integralmente subscritos e realizados.

ÁREA DE ACÇÃO: municípios de Vila Nova de Gaia e Espinho e municípios limítrofes onde aí não esteja em funcionamento outra Caixa Agrícola.

DATA DA DELIBERAÇÃO QUE APROVOU O PROJECTO: 2 de Agosto de 1994. ARTIGOS ALTERADOS: art. 1º, nº 1 e 2; art. 8º, 1.

É o que cumpre certificar.

Porto, 21 de Dezembro de 1996.

A Ajudante,
(assinatura ilegível)

mil contos do futuro

apoio dos sócios

donar o nosso clube, temos de ter contrapartidas...»

Mas o Espinho ainda não vendeu nenhum jogador... «na verdade, não. Mas estão na forja alguns jovens de valor a quem se augura um bom futuro. Sabemos que estão a ser lançados na equipa elementos que já despertam a cobiça de algumas equipas» — deu a conhecer aquele dirigente.

Como foi tornado público, Cardoso terá estado a um passo de ingressar no Boavista, enquanto no ano transacto se especulou (ou não?) sobre um eventual interesse do Sporting em Moisés, sub-19 dos espinhenses.

«Tal como a comunicação social, tive conhecimento desse falado interesse. Mas nunca soube nada de concreto» — disse José Carlos Graça. O director do departamento de futebol juvenil espinhense alertou contudo, para o facto do Espinho não estar assim tão vendedor, como à primeira vista se poderá (erradamente) entender. «Nós fazemos os jogadores e depois chega um clube e leva-o por uma palha. Não pode ser. O Espinho tem de ter proventos que justifiquem o bom trabalho que temos desenvolvido».

Na opinião do dirigente essa é, contudo, uma matéria que dirá mais respeito à direcção do clube que, na altura certa, terá de tomar as decisões que entender por bem.

Colaborações dos pais

As três equipas do Sporting de Espinho que militam nos escalões nacionais de futebol (iniciados, juvenis e juniores), têm desenvolvido um trabalho dentro das possibilidades positivo, mas o acompanhamento nos

jogos é reduzido. Outros tempos que não os de agora, o campo de Cassufas registava uma moldura apreciável para ver jogar os «tigresinhos». Agora até há jogos em que o público, no campo de Anta, é em maior número aficionado do... adversário.

«Diria que tem estado mais ou menos equilibrado. Mas verifica-se que vai menos gente aos jogos. Suponho, em meu entender, que isso se fica a dever ao facto do campo ficar algo distante. Por outro lado as condições são más, e só mesmo os pais dos jogadores normalmente aguentam ficar à chuva e ao frio para ver um

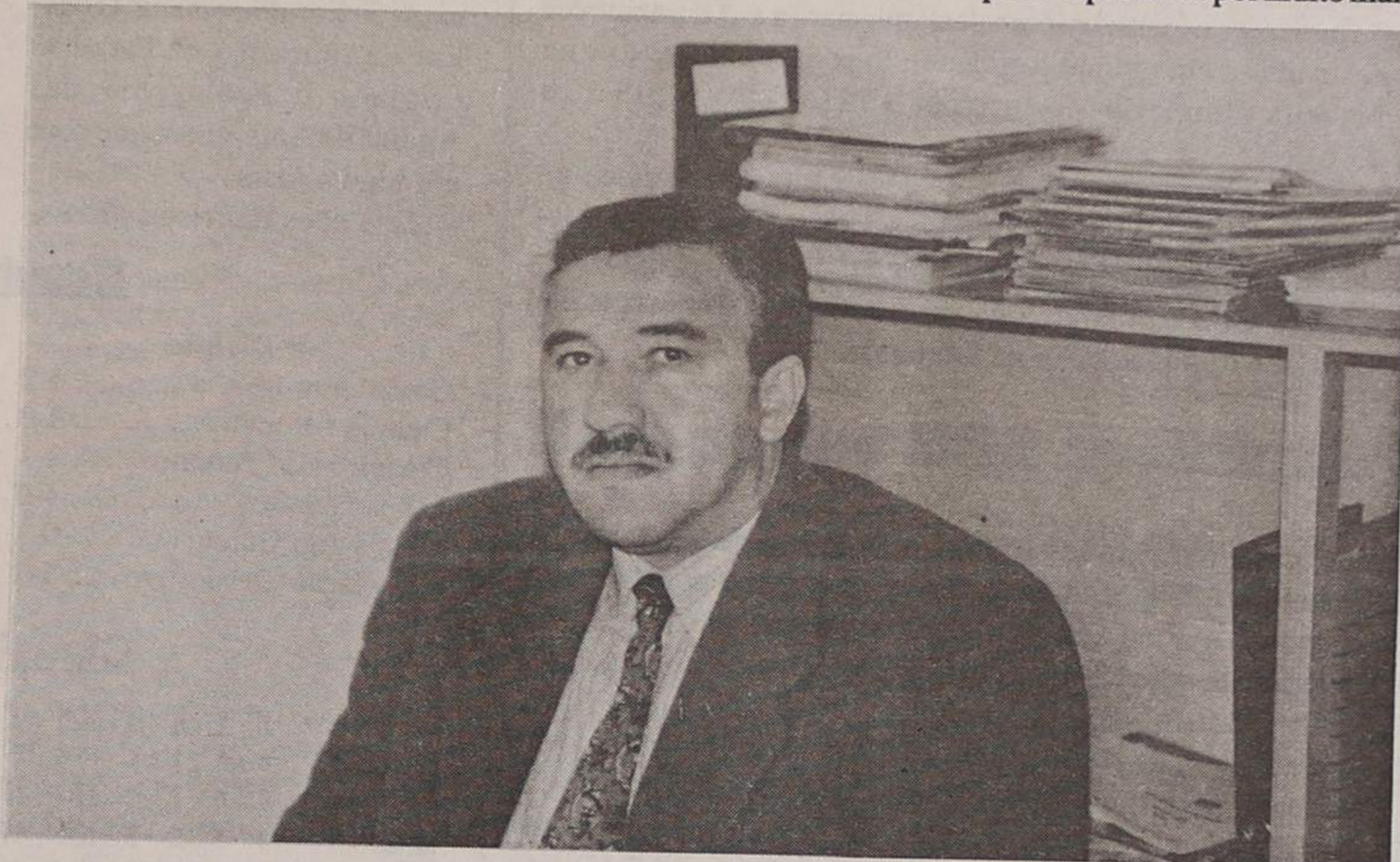
transporte.

«Por regra, actualmente, fazemos deslocar os jogadores em autocarro, ou da Câmara ou alugado, até para que haja uma concentração maior dos jogadores antes do jogo. Mas houve casos em jogos por aqui perto que os pais dos jogadores colocaram os seus carros à disposição» — disse.

A presença nos campeonatos nacionais se, por um lado dá prestígio, por outro obriga a alguns sacrifícios. Tome-se por exemplo o último fim-de-semana em que o Sporting de Espinho em juvenis, teve de se deslocar ao terreno do Estrelas de

anterior para os jogadores terem descanso e tempo suficiente para tratar do encontro. Daqui já se demonstra que a nossa vida não é fácil e são necessárias muitas contatadas» — finalizou.

O futebol juvenil espinhense, incentivado por amantes da modalidade e da formação de homens-desportistas, tem uma realidade que não sendo muito animadora, vai ainda servindo para alicerçar a juventude de alguma ocupação educativa que, segundo a direcção do Sporting de Espinho, tem de ser (re)pensada pelos pais dos atletas. Os custos são muitos e o clube não pode suportá-los por muito mais



encontro nosso. E se houver muito vento, os miúdos que nesta altura apuram a técnica, têm de jogar como se costumam dizer, de pontapé para o ar» — sustenta José Carlos Graça.

Sobre a colaboração e apoio dos pais, o dirigente espinhense salientou a contribuição de alguns nas deslocações dos jogadores ao fim-de-semana, dispondo dos seus veículos para o

Almeida. Como é óbvio a deslocação obrigou a que se tivesse de proceder a uma estalagem perto da localidade, para toda a comitiva. Almoços, jantares e dormidas para toda a gente (uma equipa de futebol completa, directores incluídos). Uma conta que não deverá ter ficado muito «branda»...

«Uma despesa que estava prevista mas que teve de acontecer. Tivemos de ir no dia

tempo. A resposta, como já afirmou Ilídio Silva, deverá ser dada brevemente. Mas sempre dentro do que o clube precisa: apoios financeiros.

Não da forma de quem deve, mas do bolso de quem pode. Sem esquecer, como rematou José Carlos Graça, que nesta vida «andamos uns a pagar para os outros».

JM

Futebol jovem

Juvenis espinhenses aspiram à fase final

O Sporting de Espinho goleou o Estrelas de Almeida por 6-1, assumindo claramente a luta por um lugar que dê acesso à fase final do nacional de juvenis, tal como aconteceu no ano transacto.

Os espinhenses não sentiram dificuldades ante um adversário de valia nitidamente inferior, construindo um resultado a seu bel-prazer e, dessa forma, partindo com ânimo elevado para o embate de sábado com o Feirense.

Com efeito, o jogo do próximo fim-de-semana poderá ditar a passagem a um dos lugares de acesso à fase final, onde o Feirense também poderá ter uma palavra a dizer.

Juniores vencem Candal

Os juniores do Sp. Espinho venceram o Candal em jogo para o nacional da competição. Os espinhenses, que levaram os vizinhos gaienses de vencida por 3-1, apenas jogam para a manutenção no escalão nacional, uma vez que esta temporada, a competição não correu da melhor forma.

Iniciados:

esperança na manutenção

Os iniciados do Sporting de Espinho, que este ano ascenderam ao campeonato nacional, deram um importante passo com vista à manutenção nos «nacionais» ao derrotar o Gondomar (3-0) e relançando uma possível permanência na primeira «montra» do futebol jovem neste escalão.

Para isso os «tigresinhos» precisam vencer no sábado os Crackes de Lamego, adversário directo para a fuga aos lugares de descida aos campeonatos distritais.

Infantis eliminados

Os infantis terminaram no último fim-de-semana a sua participação na Taça Distrital da A.F. Aveiro, ao serem eliminados nos quartos de final pelo Tabueira.

Os espinhenses perderam na deslocação ao terreno do adversário (1-0), num jogo que acabou por ditar mais sorte para a equipa aveirense, seguindo na competição para a fase final.

A equipa local vai discutir os terceiros e quartos lugares.

«Defesa de Espinho» - 3332 - 96/02/08



MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

ALIENAÇÃO DE UM LOTE DE TERRENO EM HASTA PÚBLICA

Faz-se público que no próximo dia 19 de Fevereiro, às 11.30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, proceder-se-à a hasta pública para alienação de um lote de terreno, situado no gaveto das Ruas 28, 29 e 31 desta Cidade, com as seguintes características:

- Lote com 1208 m²;
- Ocupação (fim): Habitação e Comércio;
- Área de implantação da construção: 1098 m²;
- Cércia: r/c + 2 andares + vão-do-telhado;
- Base de licitação: 330 mil contos.

O programa e condições para realização desta hasta pública, encontram-se à disposição dos eventuais interessados na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente desta Câmara Municipal.

Espinho e Paços do Município, 01 de Fevereiro de 1996.

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

ALUGA-SE EM ESPINHO

T4 - 3 c. banhos, sala, despensa, arrumos, terraço (100m² c/ excelentes vistas sobre o mar) e garagem individual • Ótimo para executivos

Informa e trata: J. Couto - Telef. 726540 (horas expediente)



ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ESPINHO

CONVÍVIO DE ANTIGOS ALUNOS

(1957 a 1961/2)

JUNTA-TE A NÓS...

Almoço convívio no Hotel Praia-Golfe em Espinho no dia 30/03/96. Alunos e professores, aguardamos inscrição até ao próximo dia 29/02/96. Informações Casa Alberto Pinho, Rua 62 nº 105 - 4500 Espinho - Tel. (02) 722863

Hóquei em patins Académica não desarma

A Académica de Espinho brindou os seus adeptos, no passado sábado, com a melhor exibição da temporada intra-muros. Diante do Bom Sucesso, os hoquistas da Académica empenharam-se em conciliar o resultado com a exibição. No final, o marcador confirmava o bom desempenho dos locais: 12-1.

A jornada correu de feição para a turma do Mocho. Para lá da exibição convincente que

efectuaram, os academistas vieram ainda o seu mais directo opositor, o Académico da Feira, soçobrar frente ao Juventude de Viana.

Em face disso, os espinhenses alargaram a sua vantagem para cinco pontos. O apuramento para a fas final está, deste modo, garantido. Na próxima ronda, a última, a Académica irá deslocar-se ao recinto do Académico da Feira.

Mini-trampolim

Académica arrecada seis títulos regionais

Saldou-se pela obtenção de seis títulos (três individuais e três por equipas) a participação da Académica no campeonato distrital de duplo mini-trampolim.

A prova, realizada em Santa Maria da Feira, consagrou

os atletas Hélder Pinto, em iniciados, Ana Simões, em infantis, e Rui Neto, seniores. Os títulos regionais por equipas foram alcançados nas categorias de infantis masculinos, iniciados femininos e iniciados masculinos.

Futsal

Ramada Alta «traí» Novasemente

Contrariando as expectativas iniciais, que indiciavam claro favoritismo da equipa de Paramos, a Novasemente foi batida pela Ramada Alta por 2-1.

O bom momento de forma que a Novasemente atravessa(va) não foi suficiente para impedir a derrota frente a um adversário classificado numa posição mais modesta.

Depois de chegar ao intervalo a vencer por 1-0, os

paramenses foram surpreendidos pelo acerto colectivo do adversário que, num ápice, virou o resultado a seu favor. A boa exibição do guarda-redes da Ramada Alta e a desinspiração do árbitro contribuíram também para o «descalabro».

A equipa da Novasemente alinhou com:

Rui Belo; Zagala, Neca (1), Melo, Bessa e Mota.

Sp. Espinho vence Leça

Cumriu-se mais uma jornada do campeonato nacional da divisão de honra de futsal, na qual o Sporting de Espinho não teve problemas de maior ante a Académica de Leça.

Os «tigres» venceram por 8-5 e mantêm-se no comando com o mesmo número de pontos do Boavista, mas com a vantagem de disporem de menos um jogo do que os axadrezados.

Zsinka rescindiu com o Sp. Espinho

O húngaro Zsinka rescindiu o vínculo contratual que o ligava ao Sporting de Espinho desde a temporada passada.

O jogador, rotulado de «craque», nunca conseguiu impor-se no plantel «tigre» em virtude das sucessivas lesões sofridas durante a permanência no clube. Zsinka já regressou ao seu país de origem, a Hungria.

Voleibol Espinhenses quase «nafragavam»

O Sporting de Espinho alcançou uma vitória difícil sobre o Leixões por 3-2 (15-5, 12-15, 15-8, 12-15 e 16-14), renovando dessa forma a sua liderança na competição, nesta fase final, jogando a conquista pelo título de campeão nacional.

Como se esperava, o Leixões veio a Espinho «vender cara a derrota», mostrando não ser por acaso que se encontra nesta fase derradeira, e aspirando em lutar, com os seus oponentes, pela conquista do título. Foi preciso aos espinhenses, chamarem por todas as suas forças e valias técnicas para superar um Leixões abnegado e com Carlos Filipe em plano de destaque. Os matosinhenses recuperaram de duas desvantagens e, na «negra», obrigaram os locais a esforços suplementares, mormente quando perdiam por 10-13.

Acabou o Espinho por vencer com alguma fortuna, o que não deixou de ser importante para despertar algumas certezas de vitórias mais ou menos absolutas. Este campeonato não está para facilidades e, ao menor erro, a época pode ficar manchada.

No próximo fim-de-semana, sábado, o Espinho vai defrontar o Nacional da Madeira, no Funchal, que equivale a dizer ser este mais um duro teste para os espinhenses que, em caso de derrota, perdem o comando da classificação.

AAE só vence

Na fase final B, onde participam seis equipas entre as quais a Académica de Espinho, os resultados fopram mais ou menos os esperados, com destaque para a AAE a aparecer nesta altura em grande forma, tendo conseguido vencer na Madeira a turma do Machico por 3-1 (15-9, 16-14, 15-10 e 15-6).

Com esta vitória a turma de José Moreira ascendeu ao primeiro lugar na tabela classificativa, embora em igualdade com o Esmoriz que tem vantagem no set-avaraço.

Esta sábado, a AAE joga em casa com o Esmoriz e, em caso de vitória, isola-se na liderança.

Juniores: SCE vence AAE

No último fim-de-semana, o Sporting de Espinho defrontou a Académica local vencendo o derby por 3-2, num encontro que se traduziu por uma excelente partida de voleibol, condimentada com a habitual rivalidade que, desta vez, sorriu aos «tigres».

Este jogo, que contou para a fase final do campeonato de juniores, permitiu ao Sp. Espinho ascender ao 2º posto da classificação, atrás do Castelo da Maia com o mesmo número de pontos (9) e à frente do Leixões e AAE (5).

Andebol

«Manuel Laranjeira» soma e segue

A Associação Desportiva Manuel Laranjeira venceu todos os jogos em que esteve envolvida no passado fim-de-semana, prosseguindo a campanha positiva da presente temporada.

As juniores não tiveram dificuldades de maior perante o Colégio de Gaia. Ao intervalo as espinhenses ganhavam por 14-6, pelo que na etapa complementar estas se limitaram a gerir a vantagem que dispunham.

A «Manuel Laranjeira» recebe no domingo, pelas 18h30, a formação do Espoense.

Quando às juvenis, obtiveram um comportamento brilhante no encontro regional. As «laranjinhas» venceram todos os jogos que lhes couberam em sorte.

Na primeira fase derrotaram sucessivamente o Trofa (18-0), o Santa Isabel (14-4), União da Bela (21-7), Espoense (11-8) e o Santa Joana (8-6). Desta forma, as espinhenses alcançaram o primeiro lugar da série, motivo pelo qual irão disputar no domingo, conjuntamente com o segundo classificado do grupo E e os dois primeiros do grupo F, a fase final da prova.

Acompanhado de 40 crianças da Cerci Núcleo Sportinguista local visita Estádio de Alvalade

É já no próximo sábado, dia 10, que o Núcleo Sportinguista de Espinho irá levar uma delegação de 40 crianças da Cerci-espinho, acompanhadas pelos respectivos monitores, ao Estádio José de Alvalade, em Lisboa.

A iniciativa insere-se no programa de comemorações do segundo aniversário do Núcleo - que engloba ainda torneios de snooker, malha, sueca e matraquilhos - e pretende

A concentração terá lugar na sede pelas 8 horas da manhã, local onde será tomado o pequeno almoço. A chegada a Alvalade está prevista para as 13 horas, ao que se seguirá um

almoço no restaurante sportinguista. Às 14h30, haverá uma visita guiada às instalações do Sporting, após a qual, por volta das 17h30, a comitiva da Cerci-espinho desfilará em pleno Estádio de Alvalade, com estandartes da cidade, do Núcleo Sportinguista local e da Cerci-espinho.

Os custos inerentes à deslocação de meia centena de pessoas da Cerci serão inteiramente suportados pelo Núcleo, uma vez que a autarquia recusou a atribuição de qualquer subsídio.

Da visita das crianças da Cerci a Lisboa daremos mais pormenores na próxima edição de DE.

Futebol popular

Águias de Paramos «tropeça»

O empate das Águias de Paramos no recinto do Cruzeiro foi a nota de maior saliência da sétima jornada, disputada no passado fim-de-semana. O deslize da formação de Paramos originou a «colagem» das Águias de Anta, ainda que com um jogo a mais.

Os Leões Bairristas prosse-

guiram a sua recuperação no campeonato: são terceiros, a dois pontos do líder.

Na segunda divisão, os três primeiros ganharam. Rio Largo, Académico e Guetim estão separados por apenas três pontos.

No fundo da tabela, o Estrelas da Ponte de Anta continua sem somar qualquer ponto.

Resultados

1ª Divisão		2ª Divisão	
Corredoura-Idanha	4-2	Académico-Estrelas	3-1
Cantinho-Ronda	3-0	Regresso-Guetim	1-2
Cruzeiro-Ág. Paramos	1-1	Império-Rio Largo	0-3
Leões-Outeiros	4-0	Novasemente-J.Estrada	1-1
Magos-Ág. Quinta	0-1	Canários-E.P.Anta	6-0
Associação-Desportivo	5-1	Sp. Esmojães-Juv. Outeiros	2-1

Classificação

	I	V	E	D	M-S	P		I	V	E	D	M-S	P
Ág. Paramos	8	6	1	1	16-8	19	Rio Largo	8	7	1	0	25-9	21
Ág. Quinta	9	6	1	2	17-7	17	Académico	9	7	0	2	27-12	20
Magos	9	5	2	2	13-5	17	J. Estrada	8	5	2	1	23-11	17
Leões	9	5	2	2	17-6	16	Guetim	9	5	1	3	18-11	15
Cruzeiro	8	4	3	1	10-6	15	Novasemente	9	4	2	3	13-14	14
A. Esmojães	9	4	2	3	18-15	13	Vermelhas	9	4	2	3	20-12	13
Cantinho	9	3	3	3	13-11	11	Canários	9	4	1	4	19-19	12
DP Anta	9	3	2	4	12-16	11	Império	9	3	3	3	12-19	12
Idanha	9	3	0	6	11-19	9	J. Outeiros	9	1	3	5	17-21	6
Corredoura	8	1	3	4	13-14	6	Sp. Esmojães	9	2	1	6	10-21	6
Ronda	9	1	1	7	12-26	4	D. Regresso	9	1	2	6	17-22	5
Outeiros	8	0	0	8	3-23	0	EP Anta	9	0	0	9	10-39	0

Xadrez

AAE segue em frente na Taça de Portugal

A Associação Académica de Espinho venceu a Escola Dr. Ferreira da Silva, de Cucujães, por 4-0 na segunda eliminatória da Taça de Portugal.

Recorde-se que os academistas tinham ficado isentos da primeira ronda.

A equipa da Académica,

composto por José Azevedo, Amadeu Loureiro, José Carvalhinho e Bruno Santos, não encontrou resistência de maior por parte dos seus jovens adversários.

A próxima eliminatória ocorrerá a 2 de Março e a AAE defrontará o valoroso Grupo de Xadrez da Guarda.

ESTÚDIOS
Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo
Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviam do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo
Telef. (02) 725344
Bip Alfanumérico - (094) 3508041
Deixe o seu nome e N.º de Telefone
LABORATÓRIO

Empate em Vila do Conde abriu novas perspectivas

Adelino Teixeira já abordou anseios a médio prazo

O Sporting de Espinho alcançou um precioso empate em Vila do Conde (0-0), ante o Rio Ave que desde o início do campeonato se tem assumido como candidato à subida de escalão no decorrer desta época. Os espinhenses, que não se assumiram como candidatos nem apresentaram projecto cimentado na voz do seu presidente, já falaram de questões novas no seio da equipa, através de Adelino Teixeira, que deixou escapar os anseios a médio prazo.

Já tínhamos referido que o Sporting de Espinho, mesmo só querendo acompanhar o «comboio» da frente, teria de conquistar pontos fora de casa, coisa que tem rareado no decorrer desta temporada e, que se mostra imperativo para as equipas de topo de tabela.

Assim, o empate alcançado pelos «tigres» foi importante, porque no terreno de um candidato, obrigando ao recuo em termos pontuais e porque catapultou os espinhenses para uma condição desafogada na tabela, ao mesmo tempo que revitalizou o estado de espírito com vista aos próximos embates.

O desafio com o Rio Ave não foi em termos técnico-exibicionais por aí além, mas mostrou um Espinho combativo e com entrega ao jogo. A este facto não será alheia a estratégia adoptada por Adelino Teixeira que apresentou uma equipa diferente da habitual, com as entradas de Sérgio (para laterai direito) e a flexão de Paulo Pires para o lado oposto, com o adiantamento de João Paulo e de Carlos Pedro (para o meio campo de parceria com Pedro e no lugar de Cardoso), retirando algum poder técnico mas «engordando» a componente defensiva, com elementos de combate e abnegação.

Condimentos que se apresentavam, logo à partida, necessários para pontuar ante o Rio Ave e que se justificaram, como os resultados demonstraram.

O Rio Ave, como lhe competia e exigia, iniciou o encontro com uma toada mais ofensiva, mas o meio campo espinhense foi sobrando e, com o tempo, chegando na perfeição para travar os ímpetus locais, que acabaram por se verem amarrados na «teia» espinhense e sem capacidade de virar os acontecimentos. Se o Espinho só teve um remate por intermédio de Carlos Pedro a levar algum perigo, o Rio Ave também só por uma vez conseguiu criar um lance de «fazer lume» na área espinhense através de Omer.

No reatamento, Henrique Calisto dando mostras de insatisfação, produziu alterações no seu «xadrês» tentando com isso mudar o caris do encontro que lhe era desfavorável. Mas foi «sol de pouca dura», uma vez que o Espinho acertou com as marcações e acabou mesmo por voltar a superiorizar-se na luta homem a homem, através dos desempenhos de Besirovic e Zé Albano. No ascendente dos vila-condenses também apareceu o guardião Luis Manuel, uma vez mais marcando a sua presença e oferecendo a tranquilidade necessária ao último reduto espinhense.

O treinador dos «tigres» respondeu com duas alterações na sua equipa que acabaram por dar rendimento absoluto: foram as entradas de Bolinhas (refrescando o corredor esquerdo e aproveitando a sua velocidade nos contra-lances) e de Carvalho (como esteio do caudal atacante local), voltando a equilibrar os pesos da balança.

Balança que podia ter penido mais para um lado a sete

minutos do final, após a expulsão de Paulo Pires. Todavia, o «forçing» final do Rio Ave, traduziu-se, igualmente, em contra-ataques espinhenses, mormente por Bolinhas e Zé Albano. E seria mesmo este

tual, como o mais esclarecedor do que se passou durante o encontro.

O árbitro Monteiro Silva (Braga) foi contestado pelos vila-condenses por ter anulado um golo (pretensamente mal anulado), após uma falta do guardião espinhense sobre Lima Pereira, com recarga vitoriosa do atacante da casa. A opinião do juiz, em cima do lance, foi de que a falta pertenceu ao homem do Rio Ave sobre o guardião espinhense e não o contrário. Coincide com a nossa.

que temos a médio prazo» - referiu.

Adelino Teixeira deixou no ar a ideia que o Espinho poderá pensar numa eventual corrida aos lugares de ascensão no futebol português, abraçando dessa forma a imagem que se esperava dos «tigres» na presente época, ou seja, uma equipa para tentar a subida à 1ª divisão.

JM

Melhores Marcadores



Artur Jorge	8
Bolinhas	4
Zé Albano	4
Répassi	3
João Paulo	1
David	1
Paulo Pires	1
Filó	1
Carlos Pedro	1
Manu	1

último a desperdiçar soberana oportunidade de fazer funcionar o marcador, perto do cair do pano. A acontecer o Espinho sairia vitorioso de Vila do Conde, num resultado que seria injusto para os locais, como o seria para os espinhenses em caso de vitória dos da casa. Assim, aceita-se o resultado final e a respectiva divisão pon-

Teixeira lança expectativas

O técnico do Sporting de Espinho, Adelino Teixeira, abordou no final da partida - e pela primeira vez esta época - a ideia que a sua equipa, poderá ter algum objectivo pela frente nesta campeonato. Ao contrário do que é habitual onde o discurso incide na vitória «domingo a domingo», Teixeira referiu-se ao jogo com o Rio Ave e ao empate como «muito importante para a minha equipa porque sabemos do valor do adversário. Sabiamos também que era um jogo importante para alguns anseios, não digo aspirações,

1ª divisão

Sporting regressa às vitórias

O facto mais saliente da 21ª jornada, disputada no domingo, acabou por ser a vitória... do Sporting. Três derrotas e muitas desilusões depois, o clube de Alvalade conseguiu finalmente atingir o caminho das vitórias, depois de ter perdido a rota do título.

Sem rebricarem uma exibição de encher o olho - longe disso - os «leões» jogaram o estritamente necessário para levar de vencida a sua mais representativa filial alentejana. Ainda assim, tiveram que sofrer a bom sofrer, pois o golo da vitória chegou só a cinco minutos do final, por intermédio do búlgaro Ivaylo Iordanov.

FC Porto e Benfica cumpriram a sua missão, não sem antes terem que suar muito: os portistas marcaram a sete minutos do fim ao passo que

os encarnados venceram por um magro golo de diferença. A 21ª jornada foi nefasta para os clubes situados abaixo da «linha de água». Todos eles perderam e viram a diferença que os separa dos res-

tantes aumentar consideravelmente.

Campomaiorense, Farense, Tirsense e Chaves precisaram de conquistar pontos com urgência caso pretendam manter-se no escalão maior.

Classificação

	I	V	E	D	MS	P
FC Porto	21	18	3	0	55-5	57
Benfica	21	14	4	3	37-21	46
Boavista	21	13	5	3	38-16	44
Sporting	21	13	4	4	42-17	43
Marítimo	21	11	3	7	32-23	36
Guimarães	21	9	4	8	28-25	31
Belenenses	21	8	6	6	29-19	30
Salgueiros	21	6	11	4	25-23	29
Braga	21	7	7	7	24-27	28
U. Leiria	21	8	2	11	23-38	26
Felgueiras	21	6	7	8	22-24	25
E. Amadora	21	5	7	9	21-32	22
Leça	21	6	4	11	18-31	22
G. Vicente	21	4	8	9	18-29	20
Chaves	21	3	6	12	23-39	15
Farense	21	4	3	14	14-28	15
Tirsense	21	3	6	12	15-36	15
Campomaior.	20	4	2	14	14-44	14

Resultados

Felgueiras	2-0	Salgueiros
Marítimo	1-0	Tirsense
U. Leiria	1-2	Guimarães
Benfica	1-0	E. Amadora
Farense	1-3	Belenenses
Campomaior.	0-1	Sporting
Braga	1-1	G. Vicente
Boavista	2-0	Chaves
FC Porto	2-0	Leça

Próxima Jornada

Tirsense	-	Salgueiros
Guimarães	-	Marítimo
E. Amadora	-	U. Leiria
Belenenses	-	Benfica
Sporting	-	Farense
G. Vicente	-	Campomaior.
Chaves	-	Braga
Leça	-	Boavista
FC Porto	-	Felgueiras

Rio Ave - 0 Espinho - 0

Nelson Marcos	Luis Manuel
81' P. Lima Pereira	Sérgio
China	Duca
Omer	Filó
Mesquita	Paulo Pires
Gamboia	Pedro
66' Gama	Carlos Pedro
Camberra	João Paulo
A. Lima Pereira	Besirovic
Martins	Zé Albano
Henrique Calisto	Artur Jorge
Sérgio	Adelino Teixeira
81' Carlos Brito	Paulo Freitas
44' Balica	Bolinhas
86' João Pedro	Cardoso
CARTÕES:	CARTÕES:
amarelo	amarelo
(82) Ant. Lima Pereira	(18) Sérgio
	(55) Carlos Pedro
	(60) Pedro
	(72) João Paulo
	vermelho:
	(84) Paulo Pires
árbitro:	0-0
Monteiro Silva - Braga	
Cartão Amarelo	Estádio dos Arcos
Cartão Vermelho	Vila do Conde
Golos	

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 07/96, relativo a 18 de Fevereiro de 1996. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

Benfica-Sporting	X
Felgueiras-Tirsense	1
Salgueiros-Guimarães	X
Marítimo-E. Amadora	1
U. Leiria-Belenenses	2
Farense-G. Vicente	1
Campomaior.-Chaves	2
Braga-Leça	1
Espinho-Aves	1
Penafiel-A. Viseu	2
Setúbal-Beira Mar	1
Académica-Alverca	X
Estoril-P. Ferreira	2

Feirense-Espinho é no sábado

O próximo encontro do nacional da divisão de honra será disputado no sábado. O Sporting de Espinho viaja até Santa Maria da Feira para defrontar o Feirense, no Estádio Marcolino de Castro pelas 15 horas.

Para este derby regional que está a ser aguardado com alguma expectativa, os espinhenses não poderão contar com Manu (ainda lesionado) e Paulo Pires, Sérgio e Pedro, todos castigados.

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

DIRECTOR ALVARO GRAÇA

REDACÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Rua 26, Nº 601 - 2º Esq.

Apartado, 39

4501 ESPINHO Codex

Telefone, 72 15 25

Fax, 72 15 25

PAGINAÇÃO

ELECTRÓNICA

E FOTOMONTAGEM

"DEFESA DE ESPINHO"

IMPRESSÃO

NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA

E.N. 14 (Km 7,05)

Apartado 121

4471 MAIA Codex

Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64

Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA

3.500 EXEMPLARES

Depósito Legal

Nº 1604/83

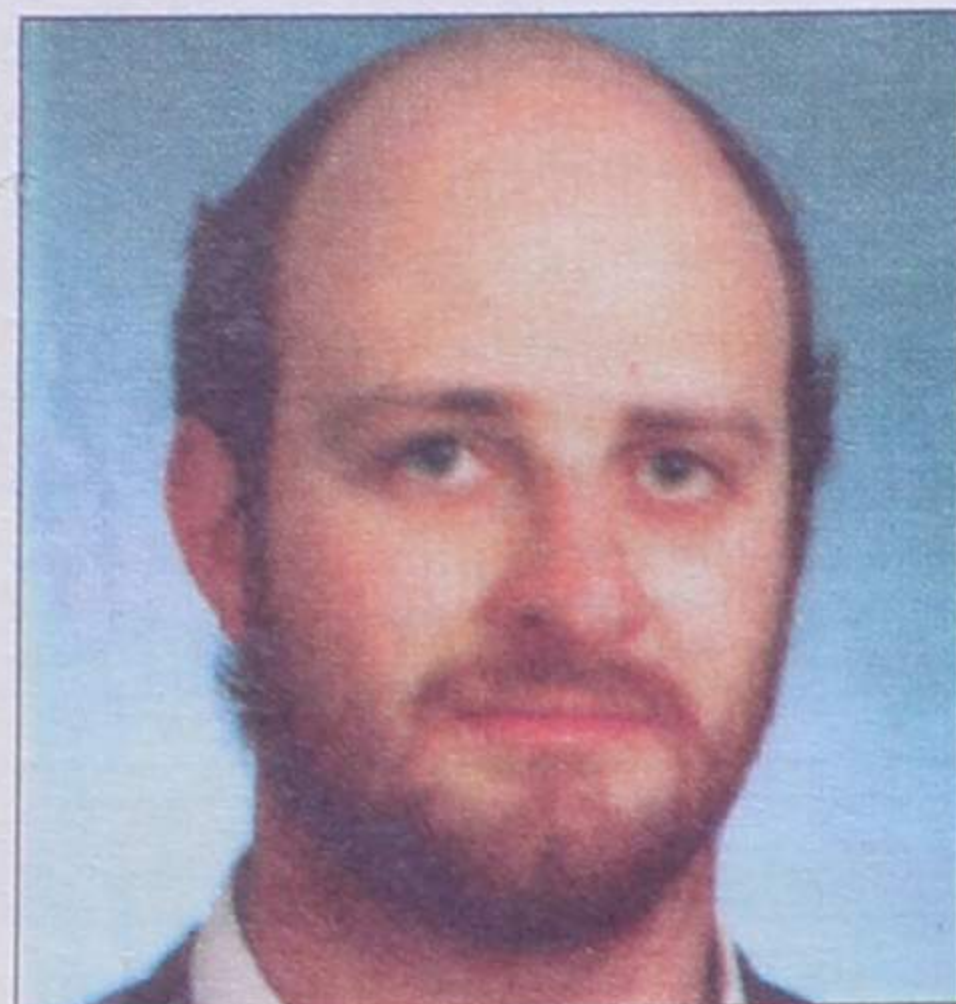
MEMBRO DO IPIR

(Instituto Português da Imprensa Regional)

De férias e a trabalhar...

Manuel Proença está no Brasil

O nosso colega de redacção Manuel Proença partiu na passada sexta feira para o Brasil, onde vai manter-se cerca de um



mês, em gozo de férias.

O objectivo primordial da viagem foi ver o carnaval do Rio de Janeiro, considerado único no mundo e que atrai normalmente à capital carioca muitos milhares de estrangeiros.

A deslocação do jornalista de "DE" coincide, também com a disputa, no país irmão, da etapa derradeira do campeonato do mundo de voleibol de praia, na qual

participam os espinhenses João Brenha e Miguel Maia.

Coincide, ainda, com a visita do presidente da Câmara, José Mota, à Casa de Espinho, com a qual vai assinar um protocolo.

De tudo, Manuel Proença nos saberá dar conta, reconhecido como é o seu brio profissional e a sua condição de grande espinhense.

Para já fica o voto de que tenha boas férias, nesse país tão "gostoso" como é efectivamente o Brasil, donde não apetece sair quando chega a hora do regresso...



Acompanhados das monitoras, alunos e alunas da Escola Pré-Primária nº2 de Espinho foram no passado dia 1 cantar as "Janeiras" à Câmara Municipal, à Delegação Escolar e à Biblioteca Municipal, num gesto que não deixou de sensibilizar os responsáveis desses três organismos citadinos.

Também no Brasil

Presidente da Câmara junta-se a Maia e Brenha

Os atletas olímpicos espinhenses, Miguel Maia e João Brenha, já se encontram no Brasil, no Rio de Janeiro, onde vão participar na última prova das "World Series" do Campeonato do Mundo de Voleibol de Praia, a decorrer em Copacabana.

João Brenha e Miguel Maia chegaram ao Rio na manhã do passado domingo e começaram por fazer uma ambientação à praia e ao sol tropical.

Hoje, quinta feira, começam os jogos, que irão decorrer até ao próximo domingo, dia 11.

A acompanhá-los nesta jornada, está o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, que

irá assistir a todos os jogos da dupla que, para além de representar o nosso país, representa a nossa cidade e concelho.

José Mota irá aproveitar esta viagem para assinar um protocolo de cooperação com a Casa de Espinho, na capital carioca.

Segundo o referido protocolo, a Câmara colaborará na consolidação da Casa de Espinho através da participação na realização de eventos de natureza turística, cultural e recreativa. Em contrapartida,



a Casa de Espinho consagrará um espaço exclusivo para a realização de tais eventos, assegurando também a sua divulgação junto de outras comunidades representativas de portuguesas no Brasil.

Carnaval das crianças é no sábado...

É já no próximo sábado, 10, que se realiza o tradicional desfile do Carnaval da Pequena-da, uma organização dos professores do ensino primário, que tem o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Espinho.

O cortejo carnavalesco em que participam as Escolas nºs 1, 2 e 3 de Espinho, nºs 1 e 3 de Anta, nºs 1, 3 e 4 da Corredoura de Paramos, Silvaldinho nº1, Esmojães, Idanha e as infan-

tis do Pim Pam Pum, IOS e Centro Social de Silvalde, começa na rua 23, junto à Vila Manuela, vira à rua 20 até à 19 que desce, passa pela rua 8 até à 23, que sobe até à 20, que percorre até às escolas junto ao salão paroquial onde será distribuído um lanche aos pequenos foliões.

O início do desfile está marcado para as 15 horas.

...e o de Idanha é no dia 18

Idanha, em peso, afadiga-se nos preparativos do "seu" carnaval, que está considerado o "melhor" de todo o concelho e da própria região. A freguesia de Anta, em particular e o município espinhense, em geral, podem orgulhar-se de ter num simples lugar o mais qualificado representante na organi-

zação dos festejos carnavalescos.

São cerca de três décadas a oferecer a milhares de forasteiros um espectáculo alegre e colorido, interpretado por jovens e menos jovens de ambos os sexos de Idanha, em gerações sucessivas, de que se perdeu, já, a conta...

Há (tem havido) neste Car-

naval de Idanha, uma paixão ilimitada das suas gentes que, à falta de subsídios oficiais, vai ao seu próprio bolso buscar as "soluções" para os compromissos que assume, numa situação deveras injusta e até imoral.

O Carnaval de Idanha está marcado para o próximo dia 18.

SOPA DE LETRAS

comunicação de ideias, lda.

RUA 20 Nº 300 (ALVACARI) ESPINHO TEL: (02) 723699

PUBLICIDADE E SINALÉTICA
AUTO-ADESIVA PARA:

- RECLAMOS
- MONTRAS
- VIATURAS
- PAINÉIS PUBLICITÁRIOS
- STANDS EXPOSIÇÃO